

Vargas Interpela
o Ministro Lafer

TAXAÇÃO IMEDIATA DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS!

REVELADOS AFINAL OS SEGREDOS DO BANCO DO BRASIL!

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 83.020 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano III ★ Rio, Quinta-Feira, 5 de Fevereiro de 1953 ★ N. 508

DEPOIS DA PRIMEIRA TORMENTA:

Novo Furacão Sobre a Holanda, a Bélgica e a Grã-Bretanha!



Lafer, numa interpretação plástica do artista Chico

Após a Audiência Com o Presidente da República, o Ministro da Fazenda Informa Que o Trabalho Já Está Quase Concluído — Em Março, a Mensagem Governamental ao Congresso Sobre a Importante Proposição — (Leia o Texto no "Dia do Presidente", na 3.ª Pág. Deste Caderno)

NA REGATA BUENOS
AIRES-RIO DE JANEIRO

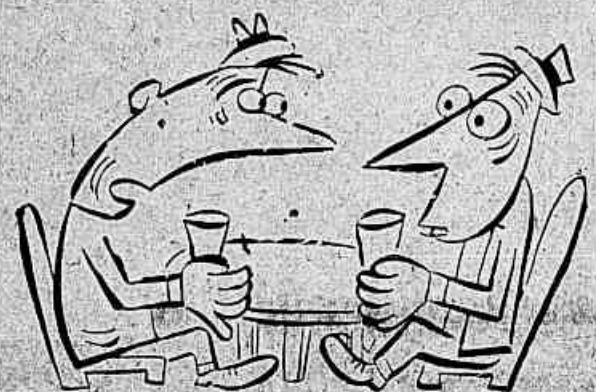
"Vendaval" e "Joana"
disputando o 1.º Lugar

Velegam Acima da Barra
do Rio Grande — Por Fora
Barco Brasileiro — Úl-
timas Informações da Sen-
cional Competição

BARRA DO RIO GRANDE, 3 (Do
rio do "Bauru") — As 11 horas
da manhã, era a seguinte a colocação
das principais participantes da re-
gata Buenos Aires-Rio:
Grupo-Avançado (um pouco so-
bre a barra do Rio Grande):
"Joana" (bem perto da costa);
"Vendaval" (a 60 milhas da
costa); "Fortuna" (junto à co-
sta); "Margarina" (mais at-
rás).
Grupo de meio (um pouco so-
bre a barra do Rio Grande, todos
muito à costa):
"Calvi", 6.º; "Sta. Rosa", 7.º;
"Atala", 8.º; "Margarita", 9.º; "P.
IV", 10.º; "Major".
Grupo recuado (ainda não atin-
giu as águas do Estado do Rio
Grande).

SEMELHANÇAS

(Chorço de
AUGUSTO RODRIGUES)

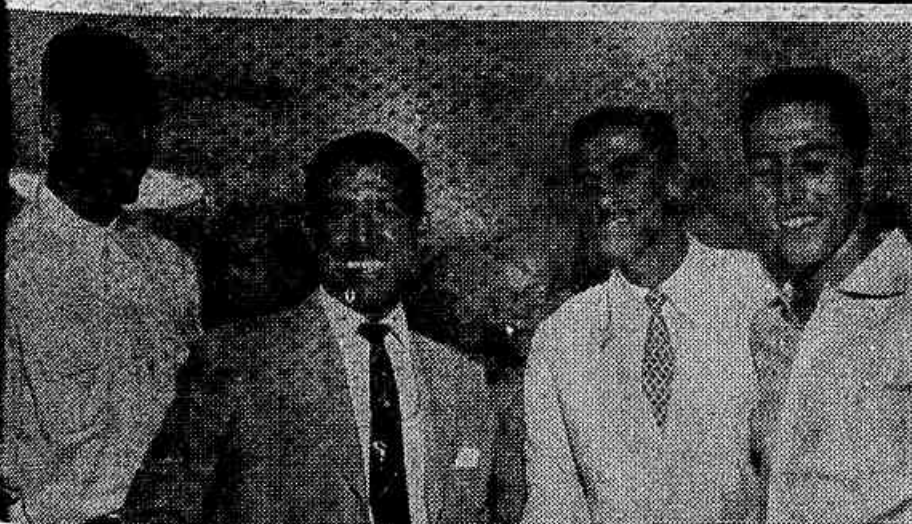


— Você já leu "A arte de furar", do Padre Vieira?
— Não. Estou lendo o "Inquérito do Banco do Brasil!"

CONTRA AS ATITUDES MENOS
SERENAS, EM FAVOR DA COOPE-
RAÇÃO COM O PODER PÚBLICO

DIVERGEM OS ATACADISTAS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Reunião Extraordinária no Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros
Alimentícios — O Memorial Encaminhado à Câmara em Dezembro Último
— A Opinião Dos Responsáveis Pelo Abastecimento Alimentar da Cidade —
Telegrama Ontem Endereçado ao Presidente da República (Leia na 4.ª Pág.)



Rumo a São Lourenço — Entrando na fase decisiva do programa de trabalho do sele-
cionado brasileiro que participará do Sul-Americano de Lima, seguiram, hoje, pela manhã,
para São Lourenço, os jogadores cariocas, gaúchos e mineiros, onde se encontrarão com os
de São Paulo e onde serão aguardados os craques do Botafogo e Fluminense, ora em Mon-
tevidéu. Apenas o mineiro Amorim não compareceu à Estação Rodoviária, esperando-se,
todavia, que siga diretamente de Belo Horizonte para o local da concentração dos con-
corridores. Também Ademir, Ipojuca e Eli preferiram viajar de automóvel, saindo os dois
primeiros por volta das sete horas da manhã, em quanto o médio partiria pouco depois das
oito. Na foto, Eli, Zizinho, Danilo e Haroldo, antes do embarque

OS FAZENDEIROS CULPAM O SERVIÇO DE IMIGRAÇÃO

Fuga de Imigrantes Das Fazendas de São Paulo

Alegam os Colonos Italianos: os Contratos São Baixos e Vive-se Sob o Regime
de "Vales" — O SIC dá Mão Forte Àqueles Que Queiram se Dedicar a Outros
Afores, Visando o Seu Passaporte — Continua a Retirada Dos Imigrantes
e Permanecem Apenas as Famílias Que Possuem Crianças — (Leia na 9.ª Pág.)



Maria de Lourdes Per-
reira, bailarina do "Dancing
Avenida", ou melhor,
"Lourdinha Saco de Pan-
cada", que tentou o sui-
cídio na madrugada de
hoje

SÓ PARA HOMENS:

JÚRI APIMENTADO COM HISTÓRIAS PROIBIDAS

Excluídas as Mulheres
Juradas Para Não Fe-
rir a Sua Castidade —
Três Dias de Prepara-
tivos Para Julgar o
Herdeiro do "Rei da
Margarina" Por Crí-
me de Induzir Jovens
à Prostituição

NOVA YORK, 5 (AFP). —
Comarcas, amanhã, os
debates do processo in-
tentado contra Minot Jel-
ke, o herdeiro presumido
de um rei da margarina,
acusado de ter forçado
moças a se prostituírem.
Foram precisos três dias
para a constituição de um
júri exclusivamente mas-
culino, de acordo com as
recomendações do Minis-
tério Público, que não
quer impor às damas a
narrativa de situações ap-
imentadas, suscetíveis de fe-
rir a sua castidade. Espe-
ra-se realmente que, no
transcurso desse processo,
sejam contadas histórias
proibidas nos colégios de
moças. A primeira teste-
munha a ser ouvida será
a Sra. Pat Ward, cujo
nome verdadeiro é Sandra
Wisetsky. Ex-secretária da
artista norte-americana
Martha Raye, Miss Ward
foi, há dois anos, a amiga
de Minot Jelke, que a
abandonou.

POR CAUSA DO FILHO:

A Bailarina Quer Morrer

Maria de Lourdes Per-
reira, bailarina de 25
anos, solteira, residente na Rua Si-
queira Campos, 243, apto. 301, mais
conhecida por "Lourdinha Saco de Pan-
cada", há muito tempo que
vem planejando suicidar-se. No mês
passado tentou atirar-se da janela
do seu apartamento, no que foi
impedida por sua companheira e
sempre, a bailarina Mercedes. On-
tem, cerca das 23 horas, Mercedes
encontrou "Lourdinha Saco de Pan-
cada" conversando ou melhor, dis-
cutindo com seu amante José de
tal, oficial de Marinha. Logo de-
pois, Mercedes veio a saber que a
companheira tentara atirar-se sob
as rodas de um carro que passava
em grande velocidade, sendo agar-
rada a tempo pelo amante. Não es-
trela, na madrugada de hoje, in-
geriu forte dose de um analgésico
com o fim de pôr termo à vida. Le-
vada para o Hospital Miguel Couto,
Maria de Lourdes Perreira se en-
contra em estado gravíssimo.

Um Filho

Segundo apurou a nossa repor-
tagem, Maria de Lourdes tem ideia
de assistência do amante que não
lhe deixa faltar nada. Ocorre que
ela se encontra grávida, circuns-
tância esta que muito a preocupa
e teria sido naturalmente o motivo
que a levou a tentar o suicídio
tantas vezes seguidas.

O DELEGADO PASSOU CHEQUE SEM FUNDOS NOS ESTADOS UNIDOS

Não Foi Preso, Por Tratar-
se de Autoridade Brasileira,
Mas Sua Entrada Ficou Proibi-
da Naquele País — Che-
gam os Autos do Inquérito
S. PAULO, 5 (Da Sucursal). —
Chegaram às mãos do Se-
cretário da Segurança Pública
os autos de inquérito iniciado,
nos Estados Unidos, contra o
delegado Marcondes Loureiro
que, em sua recente visita àque-
le país, passou um cheque sem
fundos, ao efetuar o pagamento
de uma geladeira.
Por se tratar de autoridade
brasileira, o governo norte-
americano deu o caso por en-
cerrado, decidindo, entretanto,
proibir a entrada de Marcondes
Loureiro nos Estados Unidos.



Homens reclamam e as mulheres também. Consideram
as condições de vida e explicam assim o motivo por
que resolvem deixar as fazendas. Querem dias melhores.

A PAZ SOCIAL
É O OBJETIVO
DO GOVERNO
ESTENSORO

"A Bolívia Admira e
Respeita a Tradição In-
ternacional do Brasil
Que Preconiza o Paci-
fismo e a Igualdade Das
Nações Como Normas
de Convivência Entre os
Povos" — Serão Dis-
cutidos Assuntos Rela-
cionados Com os Trata-
dos Existentes Entre os
Dois Países — O Pro-
blema da Exploração do
Petróleo — Primeiras
Declarações do Vice-
Presidente Siles Zuazo
à Reportagem — (Leia
na 4.ª Pág. Deste Cad.)



O Vice-Presidente da Bolívia, Sr. Siles Zuazo, é cum-
primido pelo seu colega de posto do Brasil, Sr. Café
Filho, sob as vistas dos Srs. João Neves e Cevallos Tourar

Ordem de Atirar Para Ma-
tar Contra os Atos de Pi-
lhagem Nas Vizinhanças
de Rotterdam — Milhares
de Pessoas Desaparecidas
— Cenas Trágicas Duran-
te as Operações de Salva-
mento — (Leia na 6.ª
Página Deste Caderno)

MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DE UM "BROTINHO", NO MEIER

Saiu de Casa Para Ir ao Cinema, Despediu-se Alegremen-
te, Levando Consigo Alguns Niquéis e a Roupa do Corpo
— "Márcia Ribeiro", de 15 anos de idade, despediu-se alegremente de
sua mãe, apressando a bolsinha de niquéis e saiu, em direção ao "Cine
Para Todos", no Meier.
Logo aconteceu às 14,30 horas de segunda-feira,
depois disso a moçinha não tornou a ser vista.

Ninguém Compreende

O desaparecimento da moçinha deixou perplexos seus pais, seu
irmão e suas duas irmãs.
Ela não trabalhava fora, nem estudava.
Não tinha qualquer outra atividade fora do lar, porque era preci-
samente em casa que sua vida transcorria, ao lado de sua mãe a quem
auxiliava nos trabalhos domésticos.
Não se pode admitir a hipótese de que tenha sido seduzida, porque
absolutamente ninguém de suas re-
lações tinha conhecimento de que
Márcia mantivesse namoro com
quem quer que fosse além de um
jovem funcionário da Sul América,
que está tão perplexo quanto os
demais.

Por isso, todos os que conhecem
a moçinha estão inclinados a crer
que ela foi raptada por pessoas a
quem não conhece.
Uma senhora residente no Meier
informa que, há pouco de oito meses,
ocorreu idêntico desaparecimento
de outra moçinha, que, até hoje
não tornou a ser vista.

Como no caso presente, a outra
desaparecida se dirigia para o ci-
nema e deixara a casa alegremen-
te, levando consigo apenas alguns
niquéis e a roupa do corpo.

Faltava a quem recorrer a fa-
mília, então tão embaracada dian-
te do caso quanto todos os demais.
O desaparecimento de Márcia
está cercado de tamanho mistério,
que separamos para o "Reporte-
r-ÚLTIMA HORA", a fim de que im-
preste a seu incomparável auxílio
neste caso que é por todos os
motivos digno de simpatia e de soli-
diedade dos nossos leitores.

Marlene reside na Rua Clarimundo de Melo, 106.
É filha do Sr. Edgard Ribeiro,
leiloeiro estabelecido na Rua São
José, 63.

Qualquer informação sobre o seu
paradiso pode ser fornecida para
o telefone 43-2241 ("Reporte-ÚL-
TIMA HORA").



Concurso "Rainha da Praia" — Foi identificada a
3.ª Rainha da Praia da Semana. É ela a Sra. Dulce da
Silva Peganha, bancária e residente em Copacabana. Ago-
ra, o Concurso está em plena quarta semana, e dia a dia
aumenta o interesse entre as jovens frequentadoras das
praias cariocas. O cupão desta semana se encontra na úl-
tima página do jornal. Leitor: recorte o cupão, assinala o
número de sua favorita e coloque o cupão na urna exis-
tente na entrada do edifício de ÚLTIMA HORA

O MAIOR JÚRI DE TODOS OS TEMPOS
Manaus Está Agitada Com o
Julgamento Dos Motoristas
Preocupado o Patrono de Vinte e Seis Dos Vinte e Oito Acusados
Com a Exaltação de Animos Existente na Capital do Amazonas —
Um Fato Inédito — (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DESTA CADERNO)



ELEICOES A VISTA

EM OUTUBRO, 1954

PRESTA-SE A JUSTIÇA
Local para o primeiro round da sucessão presidencial. Em outubro de 1954, serão realizadas eleições para deputados federais e estaduais e para senadores de todos os Estados e do Distrito Federal. Além disso, haverá a eleição de Prefeitos e Vereadores em quinze Estados e no Distrito Federal, sem falar no grande pleito para a escolha de governadores, em nada menos de onze unidades da Federação, precisamente aquelas de maior densidade populacional, com exceção apenas de Minas Gerais e Paraná.

— A renovação da Câmara e do Senado é de vital importância para o futuro da República, que terá grande dificuldade, a sua tarefa, se contar com maioria marcadamente adversa ao Congresso Nacional, ainda mais no regime de governo indireto, adotado pela Constituição de 1946. Não há, menor dúvida, por conseguinte, que as combinações para a formação das chapa de deputados e senadores, nos diversos Estados, obedecerão a interesses de partidos ou grupos, em franco preparo para a batalha sucessória de 1954. Deus ajude a quem certo, maduro, diz o ditado popular, que os políticos, respeitem com o mesmo fervor mistico que os árabes seguem os dogmas do Alcorão.

ESCOLHA PREVIA DO FUTURO PRESIDENTE

Mais importante todavia será o pleito para Governador nos onze Estados, que representam muito mais da população do Brasil, como se pode verificar pela simples enumeração de suas unidades federativas: São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia... Seria preciso falar aqui, como sempre, da eleição dos Governadores nacionais, que terão em cada um dos Estados, significativamente, a escolha previa do futuro Presidente da República. E, agora, pergunto eu: em que se está a reforma da lei eleitoral? Estarão descautelando o mesmo do antigo problema de nossos Deputados e Senadores? O tempo urge, e a lei não pode ser feita a toque de caixa, pois tem que ficar pelo menos melhor que a atual, falha em muitos pontos, pois não dá força para impedir o suborno e a corrupção do eleitor.

O "CASO-GOUTHER"

AGITA O ITAMARATI

E agora, passemos a um outro assunto. Como são conhecidos as versões dos fatos, sobre o depoimento ontem prestado pelo Ministro Orlando Leite Ribeiro no já famoso "caso-Gouthier", vamos aqui a um resumo do que tivemos de um senador, honesto, veraz, ágil, de bom senso, que nos revelou parte das declarações do chefe do Departamento em Presidência da República, na reunião secreta de 1952, em que se discutiu a nomeação de Gouthier para a Legação de Paris, e a sua permanência no cargo, até a sua saída para o Brasil, em 1953.

Nestas condições, o chefe do Departamento, ou quase nada tem a dizer sobre o caso. O mesmo não acontece, entretanto, com os chefes de dois importantes departamentos do Itamarati: o Político, e o Econômico, que é o Sr. Adalberto. Nos seus relatórios, o Sr. Gouthier deve ter dado conhecimento das suas relações com o Sr. Adalberto, e das sondagens que empreendeu a respeito do preço de petróleo, e das perguntas, são suas chefes? Os chefes, se é que quiseram tais comunicações, censuraram o seu procedimento?

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rua Vaz de Camargo, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Urquiza, 900
Estrada da Pórtia, 45-A

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSESSORIA 23. Tel. 32-7288

Divergem as Opiniões em Torno da Publicação do Inquérito!

Numa "Enquete" de Profundidade, Parlamentares e Líderes Das Classes Produtoras Manifestam-se Sobre a Inconveniência ou Não da Revelação Dos Segredos do Banco do Brasil

A publicação do inquérito do Banco do Brasil, ordenada pela Câmara dos Deputados, a requerimento do Sr. José Bonifácio, é assunto de sensibilidade nos meios políticos, com reflexos evidentes nos círculos bancários e comerciais de todo o País. Hoje, começaram a circular os exemplares do número especial do "Diário do Congresso Nacional", que revelam, nas suas 98 páginas, em quatro colunas compactas, os segredos da sindicância procedida no Banco pelo Ministério que teve como Presidente o Sr. Miguel Teixeira.

A pergunta que está na boca de todos os homens de responsabilidade é a seguinte: Será ou não danosa a publicação, que vem ferir, de maneira flagrante, o sigilo bancário? Foi precisamente esta indagação que levou a reportagem de ULTIMA HORA a uma "enquete" de profundidade, interpellando, não só os deputados e senadores da República, como a figuras representativas das classes produtoras.

As opiniões divergem. Uns, contra. Outros a favor. Mas é lícito notar que a maioria dos nossos entrevistados manifestam a sua apreensão pela inconveniência da revelação de tais segredos, assumindo, assim, a Câmara dos Deputados neste momento, a responsabilidade da iniciativa que acarreta tantas dúvidas e inquietações.

Ainda Não Leu
O Sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN no Monroe, assim se manifestou:
— Ainda não li as conclusões do inquérito, por isso não posso externar a minha opinião sobre os reflexos da publicação do mesmo na vida econômica do país.

Definir Responsabilidades
— Coloque-me ao lado daqueles que defendiam a publicação do inquérito — declarou-nos o Sr. Alvaro Adolfo, ora no lugar do líder da maioria do Senado, acrescentando:
— Estamos num regime de responsabilidade e precisamos defini-las. Quem estiver errado que se queime.

Cerdeira Não Crê Mais em Efeitos...
O Sr. Fernando Cerdeira, Vice-líder da bancada do PSP na Câmara Federal, relembrou, na palestra, com o repórter, a série de discursos que proferiu no Palácio Tiradentes, em oposição

Declara o Presidente do Sindicato Dos Bancos:
Difficil de Prever as Consequências
O conhecido banqueiro Luis Migliora, Presidente do Sindicato dos Bancos do Distrito Federal e Diretor do Banco Boa Vista, afirmou:
— "Não se pode prever, no momento, o alcance das consequências que essa publicação trará. Pode-se afirmar, porém, que nada de bom será e somente males causará ao comércio, à indústria e ao crédito do País. Os efeitos dessa publicação, repito, são imprevisíveis. Quanto aos bancos — concluiu —, a publicação do inquérito servirá para mostrar que é ótima a situação dos estabelecimentos bancários do Brasil".

Rompido um Sigilo Que o Mundo Inteiro Respeita
O Barão de Sadvedra, banqueiro de projeção, declarou:
— Além de outros males, de fácil dedução, a publicação do inquérito abre o precedente perigoso de desmentir-se o sigilo bancário, sigilo que o mundo inteiro respeita. Se a imprensa divulga, não há como o mundo inteiro não saber. Se a imprensa divulga, não há como o mundo inteiro não saber. Se a imprensa divulga, não há como o mundo inteiro não saber.

Encantadores
MODELOS PARA O VERO



Linda combinação de rayon ou setim. O busto todo em renda, saia envernizada terminada com renda estreita. Nas cores branca, rosa, azul e preta. Tam. 42 - 50. Exclusividade do Magazine Mesbla. Preço de reclame... Cr\$ 138.

Mesbla
ABERTO AMANHÃ ATÉ 22 HORAS.

3.ª CHAPA A PREFEITO DE SÃO PAULO

Será Lançada Domingo Pelo PTN — Integrar a Lista Que Está Nas Cogitações do Partido Dos Políticos Militantes e um Pequeno Industrial — A Posição Dos Comunistas e as Gestões Dos Ademaristas

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)
Enquanto a UDN carrega a se debater numa crise de proporcionalidade, diante das sérias acusações do Sr. Breno da Silveira, e o Sr. Matias Olímpio, inconformado com os bons ofícios do Sr. Otilio Braga no sentido de reconduzir a si e aos seus companheiros à direção da seção udenista paulista, de onde foram derrotados pela convenção ali há pouco realizada, enquanto, a m. b. e. m. na UDN, mais no Maranhão, as coisas não vão muito bem pelo desejo de alguns de arrebatarem o comando das mãos do Deputado Boga, enquanto o Sr. Vitorino Freire, Presidente do PST, trombeta à sua volta e a seus correligionários no Estado, a exceção do Sr. Afonso Matos — ao PSD, mais a seção maranhense do partido impugna esse reingresso — os paulistas estão engolfados em duas campanhas da maior repercussão. A disputa pelas Prefeituras de Santos e São Paulo representam mesma batalha pela conquista de uma maior área de influência nos setores estadual e nacional.

Reflexo Muito Bom
O Sr. Domingos Velasco, único representante do PSD, no Senado e membro da sua Comissão de Finanças, foi categorico:
— O reflexo da publicação do inquérito deve ser muito bom, pois, somente assim, se separa os bancos honestos dos desonestos.

Punição Dos Culpaes
O Deputado Daniel de Carvalho, ex-Ministro da Agricultura e hoje membro da Comissão de Justiça da Câmara, declarou-nos o seguinte:
— A minha opinião sobre esse rumoroso caso está expressa numa declaração de voto, oportunamente publicada no "Diário do Congresso". Entendo que melhor seria promover e abreviar o seguimento normal do inquérito de modo a se apurar quais os inocentes e quais os culpados de possíveis malversações dos dinheiros do Banco do Brasil.

Os Comunistas
Os comunistas ainda estudam de como devem proceder no pleito municipal — asseveraram os líderes de todos os partidos. Entretanto, já se vê, em certos círculos, que os partidários do Sr. Ademar de Barros estariam a tentar influir para que uma outra chapa fosse eleita, e que os comunistas se agitassem para atingir esse objetivo, os ademaristas se obrigariam mesmo a financiar, em parte, a sua campanha.

Santos
Quanto à luta em Santos, o Sr. Antônio Falcão manteve o mesmo de tarde da noite conversando com elementos do PTB. Ao sair, entretanto, não se mostrava animado. O PTB precisaria de um candidato das suas fileiras e os federais insistem de que esse direito é seu, dando o indiano o seguinte: não queiram a grande cidade. Aí, então, portanto, nada feito em relação a Santos.

UMA SIMPLES RAIZ, ENCONTRADA NO BRASIL, PODE TRAZER DE VOLTA A JUVENTUDE PERDIDA
A flora brasileira, exuberante e riquíssima em suas propriedades farmacêuticas, fornece por intermédio dos índios do alto Mato Grosso, o produto com o qual homens e mulheres fisicamente esgotados ou os jovens prematuramente envelhecidos poderão encontrar a juventude perdida.

FORTITER drágeas à base de Pfafia a nova descoberta já está à venda em todas as drogarias e farmácias. Pedidos ao LABORATÓRIO LOUBET - Caixa Postal 6531 - S. Paulo Repres. no Rio: NEOFARM - R. Conceição, 22 - Tel: 43-8875

CIRCUITO
Apesar da garoa que caiu sobre a cidade, o Presidente

DO DIA DO PRESIDENTE

A MINERIA HONORARIA E A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO
— Enfim, repete-se a história do filho pródigo, do bom filho que a casa torna. — disse Vargas, encerrando com bom-humor, o breve discurso que pronunciou ontem no ato da sessão da lei que dispõe sobre a rescisão do contrato da Rede Mineira de Viçosa.

DOZE MIL FERROVIARIOS MINEIROS EM FESTAS
PETROPOLIS, 4 — Foi atendendo a um pedido do Governo e dos trabalhadores ferroviários de Minas Gerais que o Governo Federal concordou com a volta da Rede Mineira de Viçosa ao seu controle, disse o Presidente Vargas, logo após assinar, ontem, em solenidade realizada no Palácio Rio Negro com a presença de numerosos pastores, a lei que dispõe sobre a rescisão do contrato de arrendamento da referida ferrovia. E acrescentou que a medida, tão análogamente recomendada, justificava-se não só porque retirava do governo mineiro um pesado ônus, como também porque, com a volta da Rede ao seu controle, pôde o Governo Federal, que dispõe de maiores recursos, realizar um amplo programa de reparação da estrada, de modo a colocá-la em condições de dar um impulso maior ao desenvolvimento econômico de Minas.

TAXAÇÃO DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS
O Ministro Horácio Láfér informou, ontem, a este repórter, logo após o despacho que manteve com o Chefe do Governo, que já está em adiantada fase de elaboração o projeto que visa a taxação dos lucros extraordinários. O referido projeto deverá ser enviado ao Congresso logo no início da próxima legislatura em março vindouro.

AGENDA
Para despachos o Chefe do Governo recebeu, ontem, os

O CLAMOR DE JOSE AMERICO
O Sr. José Américo de Almeida, governador da Paraíba, veio de dirigiu ao Presidente Vargas mais um dramático telegrama, pedindo e mais ampla ajuda do Governo Federal para atender aos graves problemas criados com a tremenda seca que assaola o seu Estado, como, de resto, quase todo o Nordeste do País.

"NÃO SOU EU QUEM MUDO, MAS A UDN É QUE ESTÁ DIFERENTE"
do tribuna da Câmara, o seu desligamento das fileiras da UDN, partido que pertencia desde a sua fundação.

Você é uma das
*25 em cada 100 que esperam um café superior?

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

O Dia do Presidente



O Sr. Getúlio Vargas sancionando a lei que rescinde o contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viçosa (Foto A.N.).

DOZE MIL FERROVIARIOS MINEIROS EM FESTAS
PETROPOLIS, 4 — Foi atendendo a um pedido do Governo e dos trabalhadores ferroviários de Minas Gerais que o Governo Federal concordou com a volta da Rede Mineira de Viçosa ao seu controle, disse o Presidente Vargas, logo após assinar, ontem, em solenidade realizada no Palácio Rio Negro com a presença de numerosos pastores, a lei que dispõe sobre a rescisão do contrato de arrendamento da referida ferrovia. E acrescentou que a medida, tão análogamente recomendada, justificava-se não só porque retirava do governo mineiro um pesado ônus, como também porque, com a volta da Rede ao seu controle, pôde o Governo Federal, que dispõe de maiores recursos, realizar um amplo programa de reparação da estrada, de modo a colocá-la em condições de dar um impulso maior ao desenvolvimento econômico de Minas.

TAXAÇÃO DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS
O Ministro Horácio Láfér informou, ontem, a este repórter, logo após o despacho que manteve com o Chefe do Governo, que já está em adiantada fase de elaboração o projeto que visa a taxação dos lucros extraordinários. O referido projeto deverá ser enviado ao Congresso logo no início da próxima legislatura em março vindouro.

AGENDA
Para despachos o Chefe do Governo recebeu, ontem, os

O CLAMOR DE JOSE AMERICO
O Sr. José Américo de Almeida, governador da Paraíba, veio de dirigiu ao Presidente Vargas mais um dramático telegrama, pedindo e mais ampla ajuda do Governo Federal para atender aos graves problemas criados com a tremenda seca que assaola o seu Estado, como, de resto, quase todo o Nordeste do País.

"NÃO SOU EU QUEM MUDO, MAS A UDN É QUE ESTÁ DIFERENTE"
do tribuna da Câmara, o seu desligamento das fileiras da UDN, partido que pertencia desde a sua fundação.

Você é uma das
*25 em cada 100 que esperam um café superior?

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

LORD CAFE

DOIS MUNDOS



OS 30 ANOS DE COLETTE — Colette, a grande romancista francesa, completou 30 anos, pois nasceu a 28 de janeiro de 1873. No dia de seu aniversário recebeu ela a visita dos membros da Academia Goncourt, que, na mesma data, festejaram o cinquentaésimo aniversário de fundação da Academia. Na foto, com Colette, de esquerda para a direita: Germaine Sancer, Francis Carco, R. Arnaud, R. Dorgeles, A. Billy e Armand Salacrou.

O PRESIDENTE EISENHOWER ACUSADO DE FALSIFICAR A HISTÓRIA

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — O Senador demócrata Hubert Humphrey acusou o presidente Eisenhower de ter "falsificado a história" na sua mensagem ao Congresso sobre o "estado da União".

Falando ontem no Senado, Hubert Humphrey expressou a opinião de que as declarações do presidente são "falsas" e "enganosas". Segundo ele, a mensagem do presidente sobre a situação da América constitui uma realidade, uma espécie de "arma defensiva" a favor da China comunista, e não uma declaração de "verdade parcial", acrescentando: "Não digo que não correspondam aos fatos e que ele declarou. Digo que

De S. Paulo a Nova York em Caminhão

NOVA YORK, 5 (U.P.) — Dois brasileiros, estudantes de direito, Nelson Corrêa, de 26 anos de idade, e José Ferreira, de 32, chegaram ontem à municipalidade desta cidade num caminhão em que percorreram 23.800 quilômetros de São Paulo a Nova York.

Corrêa e Ferreira entregaram ao Prefeito Impellitteri uma carta de seu colega de São Paulo, escrita há seis meses.

No pequeno caminhão, que tem pintada na carroceria as bandeiras de todos os países do Hemisfério Ocidental, os dois estudantes passaram, antes de chegarem aos Estados Unidos, pelos seguintes países: Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia, Paraguai, Costa Rica, El Salvador e México.

Ouvindo pela imprensa, declararam que farão a viagem de regresso por via aérea, e que o caminhão será enviado para o Brasil por via marítima.

Braços Cruzados no Porto de N. York

NOVA YORK, 5 (A.F.P.) — A atividade do porto de Nova York acabou ficando paralisada em consequência da decisão do Sindicato dos Docheiros, aliado à A. F. L., de apoiar a greve dos marítimos dos rebocadores, que começou há quatro dias. Mais de 450 rebocadores e barcos, empregando 3.500 pessoas, estão imobilizados pela greve. Os navios tocaram o porto de Nova York com atraso. Alguns deles aguardarão que a maré lhes permita atingir o canal sem auxílio dos rebocadores.

Condições de Paz

TOQUIO, 5 (A.F.P.) — O Ministro do Exterior da China, Sr. Chu En Lai, afirmou em seu relatório político difundido por Pequim que a China comunista e a Coreia do Norte estavam prontas a cessar fogo imediatamente nos termos dos acordos não assinados nas conferências de armistício.

Acreditou o Ministro chinês que a única questão em suspensão — a dos prisioneiros — seria estudada pela comissão política das onze nações, cuja criação foi proposta pela Rússia nas negociações, no não passado.

Chu En Lai concluiu afirmando que essas condições aumentariam as esperanças de paz no Extremo Oriente e no mundo inteiro.

Prisões em La Paz

LA PAZ, 5 (A.F.P.) — Aham-se detidas nesta capital as seguintes personalidades: Sr. Carrasco, ex-gerente do Banco Central; Efraim Villalta, membro do Diretório do Colegio de Advogados; Alberto Cajas Castro, Diretor da rádio Boliviana; Coronel Luis Chinea, militar reformado; e Guillermo Guzman Tapia.

EM HOMENAGEM AO SAUDOSO FRANCISCO ALVES

O Grupo do Chavén dará o seu grito de Carnaval no dia 7 de Fevereiro de 1953, fazendo realizar a sua 1.ª tradicional passeata, cuja culminância será a festa das 22 as 3 horas da manhã nos salões da Banda Portugal sito a Praça 11 de Junho n.º 24.

As inscrições para a passeata, e os convites para o baile, aham-se em poder da comissão organizadora do Grupo.

DEPOIS DA PRIMEIRA TORMENTA:

Novo Furacão Sobre a Holanda, a Bélgica e a Grã-Bretanha!

AMSTERDAM, 5 (U.P.) — Nova tempestade se abateu à noite passada sobre as costas da Grã-Bretanha, Holanda e Bélgica, lançando novas ondas gigantes sobre os diques avançados e pondo em perigo as vidas de milhares de pessoas que sobreviveram à tormenta de domingo passado e que ficaram isoladas pelas piores inundações ocorridas na Europa.

O novo furacão, com ventos a uma velocidade de até 125 quilômetros por hora, obrigou a suspensão das tarefas de salvamento, com o que ficaram novamente em perigo os habitantes das regiões afetadas.

Prejuízos na Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (U.P.) — Mais de 40.000 hectares de ricas terras ao longo da costa oriental da Grã-Bretanha ficaram arruinadas, ao mesmo tempo que milhares de cabeças de gado vacaram, lanar e porco pereceram em consequência das inundações.

Sir James Scott Watson, assessor de Ciências e Agricultura do Ministério da Agricultura, informou hoje que devem ser consideradas como perdidas as colheitas das terras inundadas, e que também não se deve contar com outras terras também inundadas, nas quais se pensava em semear este ano.

Ao mesmo tempo, foram recebidas notícias de atos de pilhagem em Graveland, a 19 quilômetros a sudoeste de Rotterdam, tendo a polícia recebido ordem de atirar para matar, se for necessário, para a manutenção da ordem.

Segundo dados oficiais publicados ontem à noite, o número de mortos comprovados nos diversos países, era o seguinte: Holanda, 1.269; Grã-Bretanha, 418; Bélgica, 20; Alemanha, 7. Total 1.714.

Ademais, milhares de pessoas estão desaparecidas, restando-se pela sorte das mesmas. Os prejuízos materiais são incalculáveis.

As proporções da inundação terão um efeito prejudicial sobre a produção de gêneros alimentícios, frisou Watson.

Novas Aldeias Submersas

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Uma nova brecha, de 18 metros de largura, foi assinalada às 23 horas GMT, ontem no dique que protegia a região sul de King's Lynn, em Norfolk.

As águas do Rio Ouse, consideravelmente aumentadas pela nova maré, se espalham rapidamente em toda a região. Milhares de acres de terras aráveis, as melhores da região, estão agora inundadas.

Novas aldeias estão submersas, e a evacuação de seus habitantes começou. Comboios de caminhões pesados, pertencentes à R.A.F. que estacionam não distante da cidade, prontos para toda eventualidade, percorrem as estradas que já estão cobertas com 30 centímetros de água.

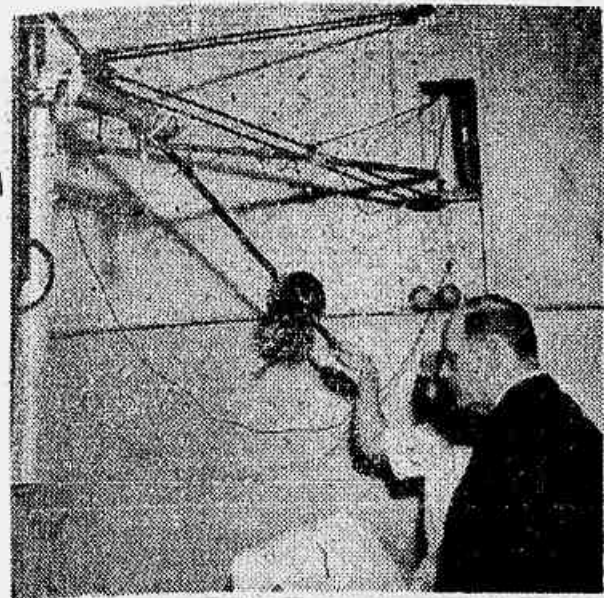
Carros-patrulhas da polícia percorrem todas as aglomerações pouco a pouco inundadas, advertindo a população para ficar pronta a evacuar as casas.

Projetores são acesos, o exército está de prontidão, e todos os esforços são feitos para tentar reparar o rompimento do dique, embora a corrente seja extremamente forte.

Rompimento do Último Dique

HAYA, 5 (A.F.P.) — "Acaba de romper-se o último dique da localidade de Noord-Gouwe, ao norte da cidade de Zierikzee, na Ilha de Schouwen, província de Zelândia", anuncia um telegrama recebido neste momento pelo comandante supremo das tropas territoriais holandesas.

Entre estes elementos novos desincentivos se seguem: 1.º a valiosa mão de obra que se encontra no bloco das costas chinesas pela esquadra norte-americana; 2.º a falta de alimentos e de combustível; 3.º a falta de água potável; 4.º a falta de medicamentos; 5.º a falta de roupas; 6.º a falta de abrigo; 7.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 8.º a falta de transporte; 9.º a falta de alimentos; 10.º a falta de abrigo; 11.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 12.º a falta de transporte; 13.º a falta de alimentos; 14.º a falta de abrigo; 15.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 16.º a falta de transporte; 17.º a falta de alimentos; 18.º a falta de abrigo; 19.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 20.º a falta de transporte; 21.º a falta de alimentos; 22.º a falta de abrigo; 23.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 24.º a falta de transporte; 25.º a falta de alimentos; 26.º a falta de abrigo; 27.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 28.º a falta de transporte; 29.º a falta de alimentos; 30.º a falta de abrigo; 31.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 32.º a falta de transporte; 33.º a falta de alimentos; 34.º a falta de abrigo; 35.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 36.º a falta de transporte; 37.º a falta de alimentos; 38.º a falta de abrigo; 39.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 40.º a falta de transporte; 41.º a falta de alimentos; 42.º a falta de abrigo; 43.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 44.º a falta de transporte; 45.º a falta de alimentos; 46.º a falta de abrigo; 47.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 48.º a falta de transporte; 49.º a falta de alimentos; 50.º a falta de abrigo; 51.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 52.º a falta de transporte; 53.º a falta de alimentos; 54.º a falta de abrigo; 55.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 56.º a falta de transporte; 57.º a falta de alimentos; 58.º a falta de abrigo; 59.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 60.º a falta de transporte; 61.º a falta de alimentos; 62.º a falta de abrigo; 63.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 64.º a falta de transporte; 65.º a falta de alimentos; 66.º a falta de abrigo; 67.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 68.º a falta de transporte; 69.º a falta de alimentos; 70.º a falta de abrigo; 71.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 72.º a falta de transporte; 73.º a falta de alimentos; 74.º a falta de abrigo; 75.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 76.º a falta de transporte; 77.º a falta de alimentos; 78.º a falta de abrigo; 79.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 80.º a falta de transporte; 81.º a falta de alimentos; 82.º a falta de abrigo; 83.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 84.º a falta de transporte; 85.º a falta de alimentos; 86.º a falta de abrigo; 87.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 88.º a falta de transporte; 89.º a falta de alimentos; 90.º a falta de abrigo; 91.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 92.º a falta de transporte; 93.º a falta de alimentos; 94.º a falta de abrigo; 95.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 96.º a falta de transporte; 97.º a falta de alimentos; 98.º a falta de abrigo; 99.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 100.º a falta de transporte; 101.º a falta de alimentos; 102.º a falta de abrigo; 103.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 104.º a falta de transporte; 105.º a falta de alimentos; 106.º a falta de abrigo; 107.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 108.º a falta de transporte; 109.º a falta de alimentos; 110.º a falta de abrigo; 111.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 112.º a falta de transporte; 113.º a falta de alimentos; 114.º a falta de abrigo; 115.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 116.º a falta de transporte; 117.º a falta de alimentos; 118.º a falta de abrigo; 119.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 120.º a falta de transporte; 121.º a falta de alimentos; 122.º a falta de abrigo; 123.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 124.º a falta de transporte; 125.º a falta de alimentos; 126.º a falta de abrigo; 127.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 128.º a falta de transporte; 129.º a falta de alimentos; 130.º a falta de abrigo; 131.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 132.º a falta de transporte; 133.º a falta de alimentos; 134.º a falta de abrigo; 135.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 136.º a falta de transporte; 137.º a falta de alimentos; 138.º a falta de abrigo; 139.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 140.º a falta de transporte; 141.º a falta de alimentos; 142.º a falta de abrigo; 143.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 144.º a falta de transporte; 145.º a falta de alimentos; 146.º a falta de abrigo; 147.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 148.º a falta de transporte; 149.º a falta de alimentos; 150.º a falta de abrigo; 151.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 152.º a falta de transporte; 153.º a falta de alimentos; 154.º a falta de abrigo; 155.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 156.º a falta de transporte; 157.º a falta de alimentos; 158.º a falta de abrigo; 159.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 160.º a falta de transporte; 161.º a falta de alimentos; 162.º a falta de abrigo; 163.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 164.º a falta de transporte; 165.º a falta de alimentos; 166.º a falta de abrigo; 167.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 168.º a falta de transporte; 169.º a falta de alimentos; 170.º a falta de abrigo; 171.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 172.º a falta de transporte; 173.º a falta de alimentos; 174.º a falta de abrigo; 175.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 176.º a falta de transporte; 177.º a falta de alimentos; 178.º a falta de abrigo; 179.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 180.º a falta de transporte; 181.º a falta de alimentos; 182.º a falta de abrigo; 183.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 184.º a falta de transporte; 185.º a falta de alimentos; 186.º a falta de abrigo; 187.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 188.º a falta de transporte; 189.º a falta de alimentos; 190.º a falta de abrigo; 191.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 192.º a falta de transporte; 193.º a falta de alimentos; 194.º a falta de abrigo; 195.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 196.º a falta de transporte; 197.º a falta de alimentos; 198.º a falta de abrigo; 199.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 200.º a falta de transporte; 201.º a falta de alimentos; 202.º a falta de abrigo; 203.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 204.º a falta de transporte; 205.º a falta de alimentos; 206.º a falta de abrigo; 207.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 208.º a falta de transporte; 209.º a falta de alimentos; 210.º a falta de abrigo; 211.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 212.º a falta de transporte; 213.º a falta de alimentos; 214.º a falta de abrigo; 215.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 216.º a falta de transporte; 217.º a falta de alimentos; 218.º a falta de abrigo; 219.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 220.º a falta de transporte; 221.º a falta de alimentos; 222.º a falta de abrigo; 223.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 224.º a falta de transporte; 225.º a falta de alimentos; 226.º a falta de abrigo; 227.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 228.º a falta de transporte; 229.º a falta de alimentos; 230.º a falta de abrigo; 231.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 232.º a falta de transporte; 233.º a falta de alimentos; 234.º a falta de abrigo; 235.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 236.º a falta de transporte; 237.º a falta de alimentos; 238.º a falta de abrigo; 239.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 240.º a falta de transporte; 241.º a falta de alimentos; 242.º a falta de abrigo; 243.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 244.º a falta de transporte; 245.º a falta de alimentos; 246.º a falta de abrigo; 247.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 248.º a falta de transporte; 249.º a falta de alimentos; 250.º a falta de abrigo; 251.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 252.º a falta de transporte; 253.º a falta de alimentos; 254.º a falta de abrigo; 255.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 256.º a falta de transporte; 257.º a falta de alimentos; 258.º a falta de abrigo; 259.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 260.º a falta de transporte; 261.º a falta de alimentos; 262.º a falta de abrigo; 263.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 264.º a falta de transporte; 265.º a falta de alimentos; 266.º a falta de abrigo; 267.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 268.º a falta de transporte; 269.º a falta de alimentos; 270.º a falta de abrigo; 271.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 272.º a falta de transporte; 273.º a falta de alimentos; 274.º a falta de abrigo; 275.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 276.º a falta de transporte; 277.º a falta de alimentos; 278.º a falta de abrigo; 279.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 280.º a falta de transporte; 281.º a falta de alimentos; 282.º a falta de abrigo; 283.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 284.º a falta de transporte; 285.º a falta de alimentos; 286.º a falta de abrigo; 287.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 288.º a falta de transporte; 289.º a falta de alimentos; 290.º a falta de abrigo; 291.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 292.º a falta de transporte; 293.º a falta de alimentos; 294.º a falta de abrigo; 295.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 296.º a falta de transporte; 297.º a falta de alimentos; 298.º a falta de abrigo; 299.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 300.º a falta de transporte; 301.º a falta de alimentos; 302.º a falta de abrigo; 303.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 304.º a falta de transporte; 305.º a falta de alimentos; 306.º a falta de abrigo; 307.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 308.º a falta de transporte; 309.º a falta de alimentos; 310.º a falta de abrigo; 311.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 312.º a falta de transporte; 313.º a falta de alimentos; 314.º a falta de abrigo; 315.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 316.º a falta de transporte; 317.º a falta de alimentos; 318.º a falta de abrigo; 319.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 320.º a falta de transporte; 321.º a falta de alimentos; 322.º a falta de abrigo; 323.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 324.º a falta de transporte; 325.º a falta de alimentos; 326.º a falta de abrigo; 327.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 328.º a falta de transporte; 329.º a falta de alimentos; 330.º a falta de abrigo; 331.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 332.º a falta de transporte; 333.º a falta de alimentos; 334.º a falta de abrigo; 335.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 336.º a falta de transporte; 337.º a falta de alimentos; 338.º a falta de abrigo; 339.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 340.º a falta de transporte; 341.º a falta de alimentos; 342.º a falta de abrigo; 343.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 344.º a falta de transporte; 345.º a falta de alimentos; 346.º a falta de abrigo; 347.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 348.º a falta de transporte; 349.º a falta de alimentos; 350.º a falta de abrigo; 351.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 352.º a falta de transporte; 353.º a falta de alimentos; 354.º a falta de abrigo; 355.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 356.º a falta de transporte; 357.º a falta de alimentos; 358.º a falta de abrigo; 359.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 360.º a falta de transporte; 361.º a falta de alimentos; 362.º a falta de abrigo; 363.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 364.º a falta de transporte; 365.º a falta de alimentos; 366.º a falta de abrigo; 367.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 368.º a falta de transporte; 369.º a falta de alimentos; 370.º a falta de abrigo; 371.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 372.º a falta de transporte; 373.º a falta de alimentos; 374.º a falta de abrigo; 375.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 376.º a falta de transporte; 377.º a falta de alimentos; 378.º a falta de abrigo; 379.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 380.º a falta de transporte; 381.º a falta de alimentos; 382.º a falta de abrigo; 383.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 384.º a falta de transporte; 385.º a falta de alimentos; 386.º a falta de abrigo; 387.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 388.º a falta de transporte; 389.º a falta de alimentos; 390.º a falta de abrigo; 391.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 392.º a falta de transporte; 393.º a falta de alimentos; 394.º a falta de abrigo; 395.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 396.º a falta de transporte; 397.º a falta de alimentos; 398.º a falta de abrigo; 399.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 400.º a falta de transporte; 401.º a falta de alimentos; 402.º a falta de abrigo; 403.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 404.º a falta de transporte; 405.º a falta de alimentos; 406.º a falta de abrigo; 407.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 408.º a falta de transporte; 409.º a falta de alimentos; 410.º a falta de abrigo; 411.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 412.º a falta de transporte; 413.º a falta de alimentos; 414.º a falta de abrigo; 415.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 416.º a falta de transporte; 417.º a falta de alimentos; 418.º a falta de abrigo; 419.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 420.º a falta de transporte; 421.º a falta de alimentos; 422.º a falta de abrigo; 423.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 424.º a falta de transporte; 425.º a falta de alimentos; 426.º a falta de abrigo; 427.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 428.º a falta de transporte; 429.º a falta de alimentos; 430.º a falta de abrigo; 431.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 432.º a falta de transporte; 433.º a falta de alimentos; 434.º a falta de abrigo; 435.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 436.º a falta de transporte; 437.º a falta de alimentos; 438.º a falta de abrigo; 439.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 440.º a falta de transporte; 441.º a falta de alimentos; 442.º a falta de abrigo; 443.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 444.º a falta de transporte; 445.º a falta de alimentos; 446.º a falta de abrigo; 447.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 448.º a falta de transporte; 449.º a falta de alimentos; 450.º a falta de abrigo; 451.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 452.º a falta de transporte; 453.º a falta de alimentos; 454.º a falta de abrigo; 455.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 456.º a falta de transporte; 457.º a falta de alimentos; 458.º a falta de abrigo; 459.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 460.º a falta de transporte; 461.º a falta de alimentos; 462.º a falta de abrigo; 463.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 464.º a falta de transporte; 465.º a falta de alimentos; 466.º a falta de abrigo; 467.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 468.º a falta de transporte; 469.º a falta de alimentos; 470.º a falta de abrigo; 471.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 472.º a falta de transporte; 473.º a falta de alimentos; 474.º a falta de abrigo; 475.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 476.º a falta de transporte; 477.º a falta de alimentos; 478.º a falta de abrigo; 479.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 480.º a falta de transporte; 481.º a falta de alimentos; 482.º a falta de abrigo; 483.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 484.º a falta de transporte; 485.º a falta de alimentos; 486.º a falta de abrigo; 487.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 488.º a falta de transporte; 489.º a falta de alimentos; 490.º a falta de abrigo; 491.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 492.º a falta de transporte; 493.º a falta de alimentos; 494.º a falta de abrigo; 495.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 496.º a falta de transporte; 497.º a falta de alimentos; 498.º a falta de abrigo; 499.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 500.º a falta de transporte; 501.º a falta de alimentos; 502.º a falta de abrigo; 503.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 504.º a falta de transporte; 505.º a falta de alimentos; 506.º a falta de abrigo; 507.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 508.º a falta de transporte; 509.º a falta de alimentos; 510.º a falta de abrigo; 511.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 512.º a falta de transporte; 513.º a falta de alimentos; 514.º a falta de abrigo; 515.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 516.º a falta de transporte; 517.º a falta de alimentos; 518.º a falta de abrigo; 519.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 520.º a falta de transporte; 521.º a falta de alimentos; 522.º a falta de abrigo; 523.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 524.º a falta de transporte; 525.º a falta de alimentos; 526.º a falta de abrigo; 527.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 528.º a falta de transporte; 529.º a falta de alimentos; 530.º a falta de abrigo; 531.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 532.º a falta de transporte; 533.º a falta de alimentos; 534.º a falta de abrigo; 535.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 536.º a falta de transporte; 537.º a falta de alimentos; 538.º a falta de abrigo; 539.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 540.º a falta de transporte; 541.º a falta de alimentos; 542.º a falta de abrigo; 543.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 544.º a falta de transporte; 545.º a falta de alimentos; 546.º a falta de abrigo; 547.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 548.º a falta de transporte; 549.º a falta de alimentos; 550.º a falta de abrigo; 551.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 552.º a falta de transporte; 553.º a falta de alimentos; 554.º a falta de abrigo; 555.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 556.º a falta de transporte; 557.º a falta de alimentos; 558.º a falta de abrigo; 559.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 560.º a falta de transporte; 561.º a falta de alimentos; 562.º a falta de abrigo; 563.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 564.º a falta de transporte; 565.º a falta de alimentos; 566.º a falta de abrigo; 567.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 568.º a falta de transporte; 569.º a falta de alimentos; 570.º a falta de abrigo; 571.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 572.º a falta de transporte; 573.º a falta de alimentos; 574.º a falta de abrigo; 575.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 576.º a falta de transporte; 577.º a falta de alimentos; 578.º a falta de abrigo; 579.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 580.º a falta de transporte; 581.º a falta de alimentos; 582.º a falta de abrigo; 583.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 584.º a falta de transporte; 585.º a falta de alimentos; 586.º a falta de abrigo; 587.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 588.º a falta de transporte; 589.º a falta de alimentos; 590.º a falta de abrigo; 591.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 592.º a falta de transporte; 593.º a falta de alimentos; 594.º a falta de abrigo; 595.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 596.º a falta de transporte; 597.º a falta de alimentos; 598.º a falta de abrigo; 599.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 600.º a falta de transporte; 601.º a falta de alimentos; 602.º a falta de abrigo; 603.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 604.º a falta de transporte; 605.º a falta de alimentos; 606.º a falta de abrigo; 607.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 608.º a falta de transporte; 609.º a falta de alimentos; 610.º a falta de abrigo; 611.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 612.º a falta de transporte; 613.º a falta de alimentos; 614.º a falta de abrigo; 615.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 616.º a falta de transporte; 617.º a falta de alimentos; 618.º a falta de abrigo; 619.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 620.º a falta de transporte; 621.º a falta de alimentos; 622.º a falta de abrigo; 623.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 624.º a falta de transporte; 625.º a falta de alimentos; 626.º a falta de abrigo; 627.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 628.º a falta de transporte; 629.º a falta de alimentos; 630.º a falta de abrigo; 631.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 632.º a falta de transporte; 633.º a falta de alimentos; 634.º a falta de abrigo; 635.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 636.º a falta de transporte; 637.º a falta de alimentos; 638.º a falta de abrigo; 639.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 640.º a falta de transporte; 641.º a falta de alimentos; 642.º a falta de abrigo; 643.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 644.º a falta de transporte; 645.º a falta de alimentos; 646.º a falta de abrigo; 647.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 648.º a falta de transporte; 649.º a falta de alimentos; 650.º a falta de abrigo; 651.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 652.º a falta de transporte; 653.º a falta de alimentos; 654.º a falta de abrigo; 655.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 656.º a falta de transporte; 657.º a falta de alimentos; 658.º a falta de abrigo; 659.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 660.º a falta de transporte; 661.º a falta de alimentos; 662.º a falta de abrigo; 663.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 664.º a falta de transporte; 665.º a falta de alimentos; 666.º a falta de abrigo; 667.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 668.º a falta de transporte; 669.º a falta de alimentos; 670.º a falta de abrigo; 671.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 672.º a falta de transporte; 673.º a falta de alimentos; 674.º a falta de abrigo; 675.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 676.º a falta de transporte; 677.º a falta de alimentos; 678.º a falta de abrigo; 679.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 680.º a falta de transporte; 681.º a falta de alimentos; 682.º a falta de abrigo; 683.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 684.º a falta de transporte; 685.º a falta de alimentos; 686.º a falta de abrigo; 687.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 688.º a falta de transporte; 689.º a falta de alimentos; 690.º a falta de abrigo; 691.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 692.º a falta de transporte; 693.º a falta de alimentos; 694.º a falta de abrigo; 695.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 696.º a falta de transporte; 697.º a falta de alimentos; 698.º a falta de abrigo; 699.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 700.º a falta de transporte; 701.º a falta de alimentos; 702.º a falta de abrigo; 703.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 704.º a falta de transporte; 705.º a falta de alimentos; 706.º a falta de abrigo; 707.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 708.º a falta de transporte; 709.º a falta de alimentos; 710.º a falta de abrigo; 711.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 712.º a falta de transporte; 713.º a falta de alimentos; 714.º a falta de abrigo; 715.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 716.º a falta de transporte; 717.º a falta de alimentos; 718.º a falta de abrigo; 719.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 720.º a falta de transporte; 721.º a falta de alimentos; 722.º a falta de abrigo; 723.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 724.º a falta de transporte; 725.º a falta de alimentos; 726.º a falta de abrigo; 727.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 728.º a falta de transporte; 729.º a falta de alimentos; 730.º a falta de abrigo; 731.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 732.º a falta de transporte; 733.º a falta de alimentos; 734.º a falta de abrigo; 735.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 736.º a falta de transporte; 737.º a falta de alimentos; 738.º a falta de abrigo; 739.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 740.º a falta de transporte; 741.º a falta de alimentos; 742.º a falta de abrigo; 743.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 744.º a falta de transporte; 745.º a falta de alimentos; 746.º a falta de abrigo; 747.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 748.º a falta de transporte; 749.º a falta de alimentos; 750.º a falta de abrigo; 751.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 752.º a falta de transporte; 753.º a falta de alimentos; 754.º a falta de abrigo; 755.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 756.º a falta de transporte; 757.º a falta de alimentos; 758.º a falta de abrigo; 759.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 760.º a falta de transporte; 761.º a falta de alimentos; 762.º a falta de abrigo; 763.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 764.º a falta de transporte; 765.º a falta de alimentos; 766.º a falta de abrigo; 767.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 768.º a falta de transporte; 769.º a falta de alimentos; 770.º a falta de abrigo; 771.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 772.º a falta de transporte; 773.º a falta de alimentos; 774.º a falta de abrigo; 775.º a falta de comunicação com o mundo exterior; 776.º a falta de transporte; 777.º a falta



O Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcídio Cardoso, esteve em visita, ontem, à noite, ao Pronto Socorro. Chegou sem que ninguém o esperasse. Recebeu-o o Diretor do hospital que o levou a todas as dependências do mesmo. Por fim, o Governador da cidade visitou a Sala de Imprensa, onde teve a ocasião de confessar aos repórteres ali credenciados, a boa impressão que lhe causou sua visita ao H. P. S. No clichê, o Coronel Dulcídio Cardoso, em frente a um moderno aparelho operatório.

O MAIOR JÚRI DE TODOS OS TEMPOS

MANAUS ESTÁ AGITADA COM O JULGAMENTO DOS MOTORISTAS

Preocupado o Patrono de Vinte e Seis Dos Vinte e Oito Acusados Com a Exaltação de Ânimos na Capital do Amazonas — Um Fato Inédito

MANAUS, 5 (Do Correspondente) — Esta capital continua agitada, havendo verdadeiro duelo de manifestações, entre estudantes e motoristas. Os caracóis enchem a cidade, sobretudo a fachada do Colégio Estadual do Amazonas. Já houve pequenos choques sem consequências, que a polícia reprimiu. Em virtude disto, as autoridades passaram a tomar medidas preventivas mais sérias, no intuito de evitar novos acontecimentos desagradáveis.

Tais fatos têm relação com o julgamento dos motoristas que mataram, há algum tempo, o estudante Delmo, em crime que abalou a opinião nacional.

O público ainda deve recordar-se de alguns dos pormenores: Delmo, considerado um doente mental por muitos, assaltou, de uma feita, o vigia da fábrica pertencente ao próprio genitor. E, para evitar que o homicídio fosse descoberto, matou também o profissional do volante que o levou até o local do assassinio.

Descoberto tudo, no entanto, Delmo foi raptado pelos colegas da segunda vítima e levado para um recanto distante desta cidade. Ali foi linchado, tendo morte horrível.

Os acusados são em número de vinte e oito. O primeiro a enfrentar o Tribunal Popular foi o de nome "X-9", cujo julga-

mento vem dando uma ideia de exaltação de ânimos que presidia todos os atos do processo.

MANAUS, 5 (Do Correspondente) — O patrono de vinte e seis dos acusados da morte do estudante Delmo, Advogado Emanuel Machado, declarou-se inseguro quanto ao resultado do julgamento dos motoristas. Disse que confiaria na absolvição dos seus constituintes se o ambiente fosse de serenidade, nesta Capital. Com a exaltação de ânimos que existe, no entanto, acredita que o Corpo de Jurados poderá sofrer a pressão da opinião pública, "deixando-se levar pelo ódio e pelas aparências".

Informou ainda à imprensa que deverão ser ouvidas, ao todo, cerca de cinquenta pessoas, entre implicados no crime e testemunhas.

MANAUS, 5 (Do Correspondente) — Vinte e seis dos acusados da morte do estudante Delmo, deverão ser julgados na próxima sexta-feira. Os trabalhos do júri serão reiniciados naquele dia. O julgamento será em conjunto. Assim, teremos um fato inédito, no Brasil. Na verdade, nunca tantas pessoas foram obrigadas a enfrentar o Tribunal Popular de uma só vez, em nosso País.



PUBLICITÁRIOS CARIOCAS NA "ÚLTIMA HORA" PAULISTA. — A convite da direção da "ÚLTIMA HORA" paulista, destacadas figuras do mundo publicitário carioca, representando as principais organizações de propaganda do Rio, estiveram em São Paulo visitando as instalações do grande vespertino bandeirante. Durante a visita os técnicos de publicidade tiveram oportunidade de comprovar as informações que apresentam a "ÚLTIMA HORA" como o vespertino paulista de maior circulação, através de pesquisas feitas nos boques de jornais, verificação na documentação contábil e na própria rotina, considerando a privilegiada posição de nossa cidade paulista. A comitiva de publicitários cariocas que visitou a "ÚLTIMA HORA" paulista estava integrada dos Senhores Ercio Dalto, da J. W. Thompson; Luis Mario de Castro, da Cia. de Propaganda Xavier; Trio Paes Leme, da Standard Propaganda; Mancel Fustagna, da Inter Americana; Cristóvão Regadas, da Grant Advertising; Wencil Raposo Lopes, da Record Propaganda; Aldo Magalhães, de Arco Artusi; Alberto Silva, da Alberto Silva Publicidade e Plinio Grimaldi, da Rio Publicidade.

MILHO ARGENTINO PARA O RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (Do Correspondente) — Procedente da República Argentina, chegou, ontem, a este porto, um navio daquele país, conduzindo seis mil toneladas de milho, importado por intermédio da COAP, e que será distribuído entre os agricultores do Estado, que vivem lutando contra o elevado preço do produto.

O milho argentino, importado pela COAP, será entregue diretamente aos criadores de suínos do Estado, pelo preço de 165 cruzeiros, ao preço que o similar nacional, quando encontrado, e vendido a 190 cruzeiros.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS E COMERCIAIS MAIS ESTREITAS ENTRE PERU E BRASIL

Chegou ao Rio o Embaixador Miró Quesada Que Vem Assumir a Representação Peruana Junto ao Nosso Governo



O Sr. Carlos Miró Quesada, novo Embaixador do Peru no Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa.

Para ocupar o posto de Embaixador do Peru, junto ao nosso governo, chegou, ontem, ao Rio, o Sr. Carlos Miró Quesada, descendente de tradicional família daquele país. Educado em Oxford e em outras universidades europeias, o Sr. Quesada é um perfeito "gentleman", tendo-se iniciado na diplomacia sob os olhos do seu pai, que tornou chefes a representação do seu país, entre de três anos, nesta capital, em 1906. "Foi ao tempo do grande Rio Branco, de Nogueira, essas lutas da diplomacia continental, que solidificaram o prestígio da política externa do Brasil no mundo".

Diz o Sr. Quesada ao receber que estava feliz, por sua vez, em vir representar o Peru entre nós, de vez que a inspiração de seu progenitor serviria de modelo para a intensificação das relações entre os dois países que decorrem, aliás, num plano de perfeito entendimento. Acrescentou o Sr. Miró Quesada que traz vários projetos visando melhorar ainda mais o intercâmbio comercial e político entre os dois governos, mas a concretização dos mesmos ficará na dependência das observações preliminares e dos entendimentos que mantiver com as nossas autoridades. O Embaixador Quesada veio ao Rio em companhia de sua esposa e filhos.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO **METRO** **METRO**

COPACABANA PASSEIO TIJUCA

QUANDO ELE AMAVA, QUANDO ELE DEIXAVA MATAR.

O Retrato de Dorian Gray

GEORGE SANDERS-DONNA REED

HARD MATFIELD-ANGELA LANSDOWN

Re-Apresentação!

PROIBIDO ATRÁS DE 18 ANOS

ESTE FILME NÃO DEVE SER EXIBIDO EM LOCAIS DE EXIBIÇÃO DE FILMES DE BAIXO NÍVEL

ALFRED HITCHCOCK

© CAMIZEIRO

Apresenta

modelos exclusivos

LIKE

BLUSA DE SHINTZ "LIKE"
Anatômica, sem manga, gola alta, padronizada em preto e verde, preto e vermelho, preto e amarelo, preto e havana e preto e cinza. **105,00**

Saias de linho "LIKE"
Godet "roda de carro" tom desenho em palha suíça. Elegantes e discretas. Verde, preto, marinho, azul claro, vermelho, havana e caramelo: **420,00**

SHORT DE LINHO "LIKE"
Em cores lisas e discretas ou vivas e alegres. Um bolso traseiro, corte anatômico. Belíssima peça para praia: **129,50**

BLUSA DE "ANA RUGA"
Gola alta, corte anatômico, com mangas chinesas cores: verde água, amarelo, azul e havana, com bolinhas pretas. Verde bandeira, azul claro, cinza chumbo, com bolinhas brancas: **98,00**

CALÇA 3/4 (modelo exclusivo)
Em praiana, 2 bolsos enfiados, com vira conversível para usar dentro ou fora, debruada em lonita, cascada. Botão na parte interna do bolso. Cores: preto, marinho e bege: **275,00**

CALÇA COMPRIDA "LIKE"
Em tecido praiana, 2 bolsos enfiados. Sôbria, distinta e discreta. Corte anatômico. Cores: preto, bege e marinho. **335,00**

SHORT DE LONITA "LIKE"
Em cores vivas e alegres, corte anatômico, cores lisas, debrum em lonita padronizada em listas. Um bolso traseiro, debrum ao bolso e na coxa. **90,00**

Saias de SHINTZ
Godet bem rodado, 2 abas com 3 botões fingindo bolso. "Modernas e graciosas". Padronizada em preto com as seg. cores: vermelho, verde, azul, cinza e havana. **100,00**

© CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLEIA 28 a 38

"BOITE PERROQUET"

AVENIDA N. S. COPACABANA, 1.241

Hoje Sensacional Estréia Grandioso Show

"AS HISTÓRIAS COMEÇAM ASSIM"

Revue Humorística de Otello Zeloni

CELESTE ALIDA

Zenoni, Hamilton Ferreira, Arosion e a bailarina internacional Laura Moret

Com as graciosas "Perroquet" — girls.

Reserva de mesas 27-9213 — Ar Condicionado Perfeito

DIFÍCIL A COFAP SUSTAR A MAJORAÇÃO DA GORDURA

Perspectivas as mais sombrias se desenhavam para o caso da banha. Se não fosse a intervenção da Cofap, a situação seria muito mais grave. Este produto indesejável à alimentação sofreu sucessivos aumentos e hoje, nos armazéns e mercearias, já não se encontra mais por menos de 25 cruzeiros. Apenas nos postos da Cofap, onde começa a escassear, ainda se obtém um quilo de gordura a razão de 18 cruzeiros.

Além disso, a razão da alta da banha, funcionando a Cofap como reguladora dos preços, assim como, por força de qualquer circunstância, deixa de o fazer, os preços tendem a subir. E é o caso da banha. Sentindo a redução do estoque do produto distribuído pelo órgão regulador, os negociantes elevaram o produto para 21 cruzeiros, daí passando a 25 e ameaçando a chegar a 30.

Responsável a CEXIM

Segundo informações colhidas pela reportagem, a Cofap, a CEXIM é a responsável pelo atual estado de coisas. Não podendo contar com a produção nacional, atualmente escassa para o consumo, o órgão presidido pelo Sr. Cabello cuidou de importar 500 toneladas da Holanda. E, embora, repatriado oficialmente, cumprindo os regulamentos da Carteira de Exportação, teve de seguir os trâmites processuais, como se fosse um importador qualquer.

Prometiam-lhe apenas a máxima boa vontade. Apesar disso, porém, os pedidos da Cofap não foram despachados e, em face da catástrofe que varre a Holanda, a operação pretendida corre o risco de não se efetuar.

Numa tentativa de evitar que seus estoques se esgotem, dada a impossibilidade de receber, nestes próximos dias, a gordura encomendada, na Europa, o Departamento Comercial da Cofap enviou esforços, juntos aos produtores sulinos, através da COAP do Rio Grande do Sul, no sentido de ser mais bem abastecido o comércio carioca. Com isto, além de prevenir uma possível escassez do produto nesta praça, visa colar qualquer manobra especulativa.

"Não Perguntaram Onde Estavam os Sapatinhos"

Concluído o trabalho da parte, após um rápido entendimento com o pai da criança e a parteira, o Sr. Manoel Pereira da Silva, avô materno da recém-nascida, dirigiu-se à parturiente Conceição Pereira da Silva e começou a falar delicadamente:

— Minha filha, como você sabe, sou cardiologista. Tudo que o Pai faz tem sua razão de ser, ensinava o mestre Alan Kardec...

— Já sei, meu pai — interrompeu D. Conceição — a menina nasceu sem as pernas.

— Como descobriu?

— Você não me perguntaram onde estavam os sapatinhos.

cedo, mãe de cinco filhos normais, casada com o Sr. Sargento da AB, rondante, Luiz Fernando de Mello, deu à luz uma criança do sexo feminino (chamou-se a Conceição) sem pernas. Todo o resto do corpo, com seus 3 quilos e meio, é normal. Só um fato a diferencia das outras crianças: nos lugares onde deveriam estar as pernas surgem, apenas, cartilagens revestidas de pele, com pouco mais de dois centímetros de comprimento.

O estranho bebê foi aparado pela parteira Portia Ananias, uma profissional que, há 15 anos, ajuda parturientes na Rua Joaquim Souza e outras da Estação de Turiacu. A deliverede foi rápida e, a não ser uma pequena hemorragia que se apresentou logo depois do nascimento de Conceição, sua genitora não mais se queixou.

Recriminações

Já o Sr. Manoel Pereira, como todo indivíduo que se prepara para ser um bom espírito, tem outra maneira de encarar a situação. A menina Conceição veio à terra na mesma época em que a terra na qual ele e os seus, Lucrécia ou perdidas espirituais advirão da maneira como se encara a Vontade do Pai Celestial.

Só de uma coisa ele se queixa: a falta de interesse dos médicos do Hospital Carlos Chagas. Nem mesmo ele indo pessoalmente até ali, por volta das 2 horas da manhã, pedindo um clínico para examinar o estado de sua filha e observar as condições da recém-nascida, nada conseguiu. Então, em 18,30 horas, ou seja, 17 horas após o nascimento de Conceição, os médicos do Hospital Carlos Chagas ainda não tinham honrado a modesta casa da Rua Joaquim Souza, com as suas importantes figuras. Procederam assim muito embora declarassem que o caso interessava à ciência e sobressaia que a parturiente corria um perigo que, felizmente, graças a intervenção de particulares, desapareceu.

Conceição nasceu sem pernas. Possui cartilagens revestidas de pele, com pouco mais de dois centímetros de comprimento, onde deveriam começar as coxas. No nariz é perfeitíssima e pesa mais de três quilos. O Dr. Maratão Gestira e diz tratar-se de um caso de amputação congênita.

gás ainda não tinham honrado a modesta casa da Rua Joaquim Souza, com as suas importantes figuras. Procederam assim muito embora declarassem que o caso interessava à ciência e sobressaia que a parturiente corria um perigo que, felizmente, graças a intervenção de particulares, desapareceu.

O Que Diz um Cientista

— Não é propriamente de um caso raro, isolado, desconhecido entre nós, — disse-nos, então, o cientista Professor Maratão Gestira, a continução: — Trata-se de amputação congênita. Resultante da formação de uma brida amniótica. Postou alguns casos semelhantes. Na minha

última conferência, em Pernambuco, abordei esses fenômenos. Acreditamos que seja hereditário. Na casa presente, pelo que fui informado, da parteira Portia Ananias, a filha da mãe, as razões precisam ser estudadas mais profundamente, pois sabe-se da não existência de casos semelhantes na família. A amputação congênita de braços e pernas pode ocorrer em qualquer época e idade, desde do estado ou tratamento a que seja submetida a futura mãe, a propósito de um caso visto, no Distrito Federal, uma senhora com filhos normais e que nasceu sem braços. Ela cuida de si e dos seus. Lava, costura, cozinha, faz compras, etc.

"SERÁ SUICÍDIO JOGAR COM ELES NOVAMENTE"

(Conclusão da 12.ª página)

Uma Enquete

Com os Jogadores

Para isso, vindo que pode de uma hora para outra surgir a determinação de que se deve jogar os minutos restantes do jogo entre os jogadores e os uruguaios, mantivemos longa palestra com a maioria dos jogadores botafoguenses, como seus dirigentes. Tudo a propósito de uma possível realização do jogo inacabado. Fizemos uma enquete, em que, entre jogadores e o técnico, a resposta foi unânime: "Não devemos jogar mais com o Penarol".

A Palavra do Chefe da Delegação

Dr. Henrique Barroza, procurador pela reportagem para falar sobre o delicado assunto, pronunciou-se da seguinte maneira:

— Não posso me definir. É um caso muito complexo em que tenho de depender de orientação do Rio. Até agora nada recebi. Embora tivesse enviado um vasto telegrama expondo a situação. Tenho que esperar porque muita coisa poderá acontecer. Não posso dizer que não jogo, pois, poderia vir uma ordem do Rio em contrário. Se por exemplo aqui ficar decidido que haverá o restante do jogo, terei que aguardar uma orientação do Rio, a fim de saber se jogo ou não jogo. Mas o fato é que não recebi nem solução do Rio nem solução daqui de Montevideo.

Carvalho Leite é Contra

Já o técnico e médico da delegação, Dr. Carvalho Leite, é inteiramente contrário à realização do jogo. O treinador, medindo bem as palavras e tirando conclusões lógicas, disse: — "Não deve mais haver o jogo. Não há ambiente para isso. A hostilidade do público naquele nosso jogo com os paraguaios, foi a prova de que nunca mais devemos enfrentar o Penarol. Além disso, o próprio Obdulio Varela declarou ser contrário ao jogo. Ora, se ele que conhece seus companheiros diz isso, então que iremos nós pensar de outro que pode acontecer? Sou inteiramente contrário a conclusão da partida".

Fala o Capitão Geninho

Começava então o desfile de opiniões dos jogadores. Geninho, o grande capitão alvinegro, homem controlado, criterioso em suas observações, foi energético em suas apreciações: — "Será uma temeridade realizar novo jogo com o Penarol. Haverá novo massacre e porque eles vão querer empurrar o jogo de qualquer maneira. Creio que durante muito tempo não deve mais haver o "match" Botafogo x Penarol. Não há clima favorável. Por uma questão de atração e renda, enquanto o Penarol está colocando a também nosso quadro, os dirigentes uruguaios podem estar explorando a situação. Mas ir a campo, novamente, nem com portões fechados. Na minha opinião nossos dirigentes devem ser definitivamente contrários. Os jogadores do Penarol não se comportarão, porque não saberão perder".

Estão Otimos

Geninho, falando com um velho professor de futebol, referiu-se aos novos botafoguenses, e disse: — "Os garotos estão correndo também. Argente sente que o mundo está bem. Bravo, elemento de largos recursos jogando muito bem, lança sempre os garotos na frente, e os meninos sabem completar as jogadas. Dino, Vinícius, Braga, Geraldo, Richard e mesmo Jaime, estarão muito bem. Além disso, a defesa está tranquila. É a mesma defesa de 46".

As Vaidas São Incentivos

O público inteiro valou o quadro do Botafogo. Uma vaidade estridente. Uma coisa louca. Porém, Geninho, muito calmo e sorrindo, acentuou: — "Eles, os torcedores, estão trabalhando errado. Quanto mais eles vão, melhor para nós. Se serve de estímulo para nosso time. Enquanto eles vão, nós vamos respondendo com "goals". Em vez de nos mascarar, o torcedor começa a variar e isso nos leva para a frente. Se por exemplo não houvesse garantia, havendo facilidade de invasão de campo, as valas seriam prejudiciais, porque o medo de apanhar não dominaria. Mas assim, sem poder haver invasão, é uma garantia. E quando termina o jogo, eu chamo o pessoal e digo: "Vamos lá saudar estes otários. Eles vão enquanto nós vamos ganhando".

DECISÃO DENTRO DE...

(Conclusão da 12.ª página)

Pelo que se adianta, e como já tivemos oportunidade de comentar, pendia a solução do caso para a realização dos minutos restantes com perdas em ambos os lados. Jogando-se, depois do jogo, o jogo Botafogo x Penarol. E é o momento, Henrique Barroza, chefe da delegação botafoguense, ignora qualquer coisa sobre o assunto, confessando mesmo desconhecer a Comissão Julgadora. Saberemos amanhã haverá nova reunião para estudar o presente caso. A notícia, causou grande repercussão entre os jogadores alvinegros, que não querem jogar novamente contra o Penarol.

soltaram, porque sei que vão querer ganhar o jogo de qualquer maneira. Acho ainda que nem se deve mais pensar neste jogo. Para mim, Penarol não existe mais. Para novo massacre e que não se prepararam para vivermos que jogar outra vez com eles".

As Outras Opiniões

E, num grupo, cada um dava sua opinião. Todos contrários ao jogo, desfilando assim as impressões:

OSWALDO: — "É suicídio jogar outra vez. Eles são corajosos e aproveitaram a situação. Não recebem "fouls", fazem "fouls", mas fazem cenas como se fossem atingidos. Não devemos mais jogar contra o Penarol. Não há ambiente".

ZEZINHO: — "Também acho. Oswald tem razão. É besteira pensar que está tudo calmo. Eles estão enganando para nos apanhar de novo".

RUARINHO: — "Jogar com o Penarol? Absolutamente. Isso será suicídio. Não acredito que nos mandem para campo a fim de enfrentá-los de novo. Não há clima bom".

PARAGUAI: — "Nunca mais devemos jogar com o Penarol. É uma estupidez mandar-nos a campo, porque o Penarol não ficará bonzinho. Três foram punidos, mas ficaram outros apanhados".

GILSON: — "Aqui, nunca mais devemos entrar em campo contra o Penarol. São uns covardes, como também a polícia que não sabe despartir nada ou então fingiu".

Assim todos os jogadores opinaram. Flávio, Orlando, Mica, Jovann, Jorge, Richard, Braguinha, Arati, Geraldo, Vinícius, Jaime, enfim, todos, com unanimidade, dizem que não há ambiente. E realmente não há mesmo. Será uma temeridade fazer um novo jogo com o Penarol. Mesmo amistoso, como eles projetam para depois do torneio.

NOSSAS RESPOSTAS...

(Conclusão da 12.ª página)

se, cujas atitudes têm sido simplesmente espetaculares, incluiu sua palestra, falando sobre o Botafogo.

O quadro recuperou o moral. Todo mundo está jogando bem, ciente de suas obrigações. Uma defesa compacta, e quando a defesa acerta, não há jeito de se perder. O ataque é muito bom com todos os elementos na frente, jogando certo. Assim, vamos indo muito bem e creio, de daqui para diante, só temos a melhorar".

Os "Meninos"

Geninho, falando com um velho professor de futebol, referiu-se aos novos botafoguenses, e disse: — "Os garotos estão correndo também. Argente sente que o mundo está bem. Bravo, elemento de largos recursos jogando muito bem, lança sempre os garotos na frente, e os meninos sabem completar as jogadas. Dino, Vinícius, Braga, Geraldo, Richard e mesmo Jaime, estarão muito bem. Além disso, a defesa está tranquila. É a mesma defesa de 46".

As Vaidas São Incentivos

O público inteiro valou o quadro do Botafogo. Uma vaidade estridente. Uma coisa louca. Porém, Geninho, muito calmo e sorrindo, acentuou: — "Eles, os torcedores, estão trabalhando errado. Quanto mais eles vão, melhor para nós. Se serve de estímulo para nosso time. Enquanto eles vão, nós vamos respondendo com "goals". Em vez de nos mascarar, o torcedor começa a variar e isso nos leva para a frente. Se por exemplo não houvesse garantia, havendo facilidade de invasão de campo, as valas seriam prejudiciais, porque o medo de apanhar não dominaria. Mas assim, sem poder haver invasão, é uma garantia. E quando termina o jogo, eu chamo o pessoal e digo: "Vamos lá saudar estes otários. Eles vão enquanto nós vamos ganhando".

DECISÃO DENTRO DE...

(Conclusão da 12.ª página)

Pelo que se adianta, e como já tivemos oportunidade de comentar, pendia a solução do caso para a realização dos minutos restantes com perdas em ambos os lados. Jogando-se, depois do jogo, o jogo Botafogo x Penarol. E é o momento, Henrique Barroza, chefe da delegação botafoguense, ignora qualquer coisa sobre o assunto, confessando mesmo desconhecer a Comissão Julgadora. Saberemos amanhã haverá nova reunião para estudar o presente caso. A notícia, causou grande repercussão entre os jogadores alvinegros, que não querem jogar novamente contra o Penarol.

DECISÃO DENTRO DE...

(Conclusão da 12.ª página)

Pelo que se adianta, e como já tivemos oportunidade de comentar, pendia a solução do caso para a realização dos minutos restantes com perdas em ambos os lados. Jogando-se, depois do jogo, o jogo Botafogo x Penarol. E é o momento, Henrique Barroza, chefe da delegação botafoguense, ignora qualquer coisa sobre o assunto, confessando mesmo desconhecer a Comissão Julgadora. Saberemos amanhã haverá nova reunião para estudar o presente caso. A notícia, causou grande repercussão entre os jogadores alvinegros, que não querem jogar novamente contra o Penarol.

DECISÃO DENTRO DE...

(Conclusão da 12.ª página)

Pelo que se adianta, e como já tivemos oportunidade de comentar, pendia a solução do caso para a realização dos minutos restantes com perdas em ambos os lados. Jogando-se, depois do jogo, o jogo Botafogo x Penarol. E é o momento, Henrique Barroza, chefe da delegação botafoguense, ignora qualquer coisa sobre o assunto, confessando mesmo desconhecer a Comissão Julgadora. Saberemos amanhã haverá nova reunião para estudar o presente caso. A notícia, causou grande repercussão entre os jogadores alvinegros, que não querem jogar novamente contra o Penarol.

DECISÃO DENTRO DE...

(Conclusão da 12.ª página)

Pelo que se adianta, e como já tivemos oportunidade de comentar, pendia a solução do caso para a realização dos minutos restantes com perdas em ambos os lados. Jogando-se, depois do jogo, o jogo Botafogo x Penarol. E é o momento, Henrique Barroza, chefe da delegação botafoguense, ignora qualquer coisa sobre o assunto, confessando mesmo desconhecer a Comissão Julgadora. Saberemos amanhã haverá nova reunião para estudar o presente caso. A notícia, causou grande repercussão entre os jogadores alvinegros, que não querem jogar novamente contra o Penarol.

Fantasia de luxo a preços populares UM SENSACIONAL LANÇAMENTO

A Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA

Agora, também a Sennora poderá brilhar no Carnaval com uma FANTASIA DE LUXO que a A CAPITAL lhe oferece a

Preços de Reclame Deslumbrantes odaliscas, baianas, bailarinas,

mexicanos e um sem número de lindas fantasias

- ricamente bordadas a pedras e lantejoulas

por preços baixíssimos, à vista ou a prazo pelo CREDITAL

Cigana

Chinesa

Zazá

Pirata

Pescado

"COW-BOY"

Em setim duchesse com bordados e lantejoulas

RUMBA

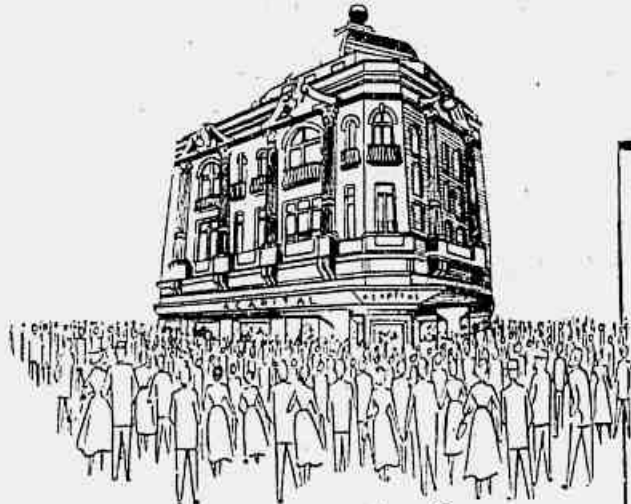
Em setim duchesse com bordados e

TOUREIRO

Calça, bolero e chapéu de veludo com bordados a lantejoulas. Camisa de setim duchesse

ODALISCA

Rica fantasia em gaze com bordados de pedras e lantejoulas.



A Capital

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Esquina da Rua Sete de Setembro

E... para ele



CAMISA OLIMPICA

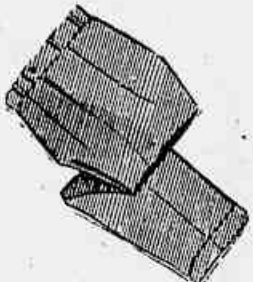
(Finíssima malha)

68,



BLUSAO DE RAYON

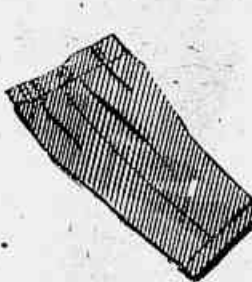
1/2 manga 225, Manga comprida 250,



CALÇA COMPRIDA

Em gorgorão pralano, nas cores, preto, cinza, marinho, bordados e verde. Tamanho 44 a 50

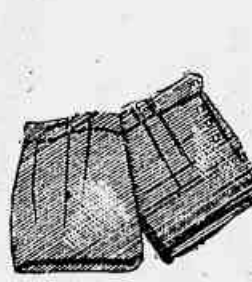
69,



CALÇA 3/4

Em gorgorão pralano, nas cores, preto, cinza, marinho, bordados e verde. Tamanho 44 a 50

59,



"SHORT"

Em gorgorão pralano, nas cores, preto, cinza, marinho, bordados e verde. Tamanho 44 a 50

49,



BLUSA DE FINA MALHA

Listada - Bem decotada

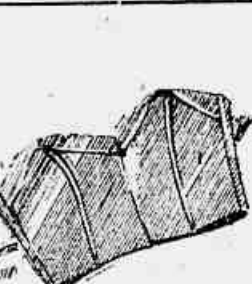
49.



CORPETE DE LASTEX

Lindas cores

49.



CORPETE DE LONITA

Cores vivas

49,

Os Fazendeiros Culpam o Serviço de Imigração

FUGA DE IMIGRANTES DAS FAZENDAS DE SÃO PAULO

Alegam os Colonos Italianos: os Contratos São Baixos e Vive-se Sob o Regime de "Vales" — O SIC dá Mão Forte Aqueles Que Queiram se Dedicar a Outros Afazeres. Visando o Seu Passaporte — Continua a Retirada Dos Imigrantes e Permanecem Apenas as Famílias Que Possuem Crianças — (Reportagem de J. BATISTA LEMOS — Fotos de WILSON GUERRA)

ITU (São Paulo) — Janeiro. (Dos enviados especiais) — É realmente de assombrar o que ultimamente vem ocorrendo com os imigrantes italianos. Achando-se prejudicados com as formas contratuais de trabalho, descontentes com a situação nas fazendas e sob a alegação de que as promessas feitas anteriormente ao embarque para o Brasil não estão sendo cumpridas, aqueles homens abandonam as terras que

foram destinadas para o cultivo, voltam ao Serviço de Imigração e Colonização solicitando o retorno à Península ou outra qualquer província. E tudo isso tem trazido prejuízos aos fazendeiros que nem sempre acusam os trabalhadores, mas, e principalmente responsabilizam o órgão encarregado pela estada desses cidadãos no país, pelo estado de coisas existentes no momento.

Descontentamento

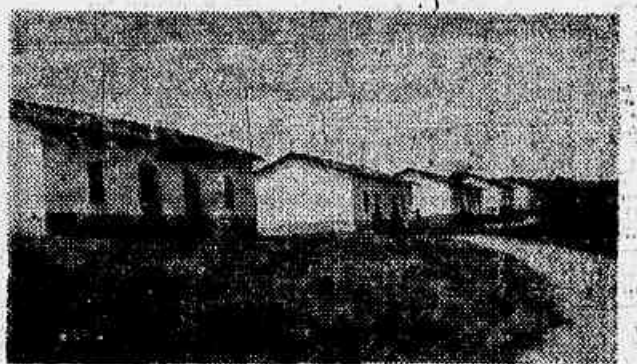
O que os repórteres constataram em rápida peregrinação pelas glebas vizinhas a Itu é simples: há descontentamento entre aqueles que ainda continuam na lavoura. E, por incrível que pareça, apenas permanecem no trabalho os que trouxeram mulheres e crianças, que são obrigados a viver sob o regime do "vale", tão em uso no Brasil, uma vez que não têm dinheiro para locomoverem-se com facilidade.

prende unicamente à situação financeira do imigrante, não acostumado ao regime existente na grande maioria das fazendas de café, algodão, etc., qual seja o de ver dinheiro no fim da safra e, na entre-safra, receber apenas o ganho resultante das carpas. A continuar assim a situação, difícil será convencer aquelas famílias de que devem permanecer trabalhando.

Responsável a Imigração

É voz geral em Itu e Salto

de que, realmente, não podem os colonos italianos serem responsabilizados pelo que está sucedendo. A opinião pública tende inclusive, a seu favor, visto que eles, acostumados na Itália a um nível de vida talvez superior ao do trabalho rural brasileiro, não se acostumam aqui. Não se pode, também, responsabilizar os fazendeiros em geral. Há os que vêm cumprindo fielmente o estabelecido, dando, inclusive, médicos, remédios e escolas pa-



Estas são casas em que os imigrantes ainda sentem algum conforto, pois, em muitas fazendas, são obrigados a morar em choupanas.

ra os filhos dos colonos. Neste caso, está o fazendeiro Joaquim Bieudo, proprietário das terras existentes na Fazenda Paraíso. Mas, assim mesmo, dela saíram 4 famílias, das 8 contratadas no Serviço de Imigração, dando um prejuízo ao Sr. Bieudo de mais de 5 mil cruzeiros, dinheiro esse gasto

Ganhem Pouco

Na Metalurgia e Oficina Mecânica Irineu Gazzola S. A. a reportagem localizou o jovem Giovanni D'Andrea. Ali, está como ajudante, recebendo um salário de 4 cruzeiros horários, enquanto seus irmãos foram para Sorocaba, a fim de trabalhar numa pensão. Indagado os motivos porque abandonou o serviço, D'Andrea explicou da seguinte forma:

— "Trabalho, por trabalhar, tanto faz aqui quanto na Itália. Mas acontece que da forma pela qual estão fazendo os contratos é para fazer com que o mais estorçado dos homens desista e volte para a terra de origem. Foi o que ocorreu comigo. Por culpa, o Sr. Bieudo estava pagando a nós três a importância de 350 cruzeiros. E isso não dá nem para o marcarão do almoço. Se pelo menos desse para a comida, ainda bem".

Quanto à ordem de permanência no país, ele afirma tê-la recebido na Imigração, sendo o seu passaporte visado pela autoridade.

Os outros que continuam trabalhando na fazenda, acham que os contratos são insuficientes mas nada mais querem acrescentar, evitando, com razão, alguma desinteligência com o administrador da fazenda que acompanhava a reportagem pelas glebas. Senão Bieudo e não se cansava de afirmar que os "imigrantes de agora são todos vagabundos e desordeiros".

Novas Levas. A não ser que o Serviço de Imigração e Colonização adote medidas urgentes, novas levas de imigrantes italianos abandonarão as terras onde se encontram, a exemplo do que vem ocorrendo em Itu e outros municípios. Certo é que essas famílias que aqui vieram tentar a vida não estejam agindo no sentido de desmoralizar as autoridades. Que há descontentamento, isto não resta dúvida alguma. E os motivos são vários. Vão desde o não cumprimento integral do contrato até a forma de pagamento utilizada pelos fazendeiros, qual seja de fornecer apenas "vales" para a compra de alimentação, o que desmora a brevidade o imigrante, acostumado a fazer suas provisões com dinheiro sonante. Cremos ser mais uma questão a ser estudada pelas autoridades competentes, a fim de que seja posto fim a esse estado de coisas lastimável sob todos os pontos de vista.

Até as metilhas ajudam no serviço de carpa de café. Acompanham também o sofrimento de seus pais, distantes da terra, e, segundo consta, vítimas de contrabando de longo alcance combinado. A Imigração está chamada a intervir.

nas despesas iniciais para acomodação dos peninsulares. Um deles, mal passado, o primeiro dia, deixou o serviço sob o pretexto de não se acclimatar. As três famílias restantes mal ficaram um mês.

Dando inteira liberdade aos repórteres de ULTIMA HORA para percorrer a fazenda e conversar sobre o que entendessem com os colonos italianos que ainda permanecem trabalhando, o Sr. Bieudo, em declarações aos jornalistas frisou que o único responsável por tudo quanto tem acontecido é o Serviço de Imigração.

— "Isto porque — afirmou — tem permitido que no meio de uma minoria de lavradores, venham técnicos nisso ou naquilo, menos trabalhadores do campo. E como se isso não bastasse, aquele Serviço vem desautorizando os contratantes, aceitando as desculpas dos imigrantes, sem investigar a causa real do abandono de serviço. Hája vista o que sucedeu comigo. Um dos contratantes, de nome Giovanni D'Andrea, acompanhando de seus dois irmãos, compareceu à Imigração e disse que aqui não poderia continuar, pois que ganhava muito pouco e o café era pequeno para o número de famílias contratadas. O diretor daquele órgão, sem me consultar, aquiesceu em que fosse abandonado o serviço e visou o passaporte dos três peninsulares, autorizando-os a permanecer no Brasil e a trabalhar onde e no serviço que bem lhes aprouver. Antes de

ATENÇÃO, RUBRONEGROS!

Conheçam a história do "Clube mais querido do Brasil" E a vida dos seus cracks mais famosos, do passado e do presente.

Leiam o ALBUM RUBRONEGRO

300 Páginas — Preço Cr\$ 50,00

A venda em todas as bancas de jornais — Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL — Pedidos a M. F. PERROTA

Av. Rio Branco, 81-7.º, Sala 705-Rio

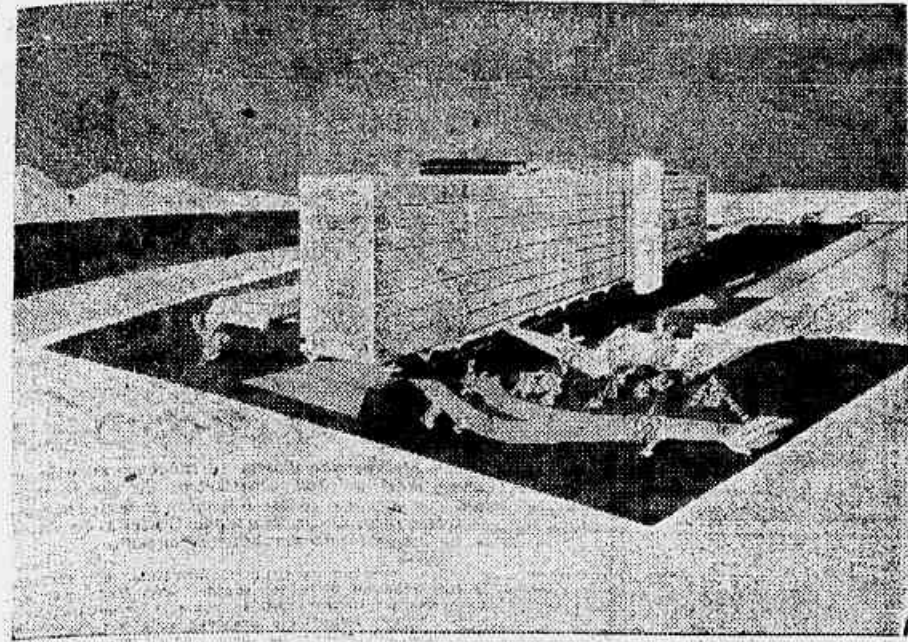


AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à construção de uma galeria de águas pluviais na Rua do Catete, esquina da Rua Correia Dutra, a partir de quinta-feira, dia 5, e até conclusão das obras, o tráfego de bondes com destino à cidade, será desviado da seguinte forma:

Linhas 13 — Ipanema-Túnel do Leme e 60 — Mudas-Marques de Abranches, desviadas pela Praia do Flamengo. Linhas 4 — Praia Vermelha, 5 — Leme, 6 — Voluntários, 7 — Humaitá, 9 — General Polidoro e 24 — Estrada de Ferro-Duque de Caxias, desviadas por Bento Lisboa e Pedro Americo.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1953.



HOSPITAL SUL AMERICA DA INSTITUIÇÃO LARRAGOTTI — Em solenidade que se realizou às 10 horas de hoje, com a presença do Prefeito, Coronel Duicídio do Espírito Santo Cardoso, foi lançada a pedra fundamental do Hospital Sul America, iniciativa que tem o patrocínio da Instituição Larragotti, presidida pelo Sr. Antônio Sanchez de Larragotti Junior. O moderno estabelecimento hospitalar, um sanatório modelo onde terão assistência médica os pacientes das empresas do grupo Sul America-Lar Brasileiro, será construído no terreno da antiga fazenda da Hipica, no Jardim Botânico. A Instituição Larragotti, que vem desenvolvendo intensa atividade cultural e educativa — realizando cursos de aperfeiçoamento para os funcionários daquelas companhias, cursos de enfermagem, oferecendo prêmios literários e científicos de âmbito nacional, e divulgando uma série de publicações que irá constituir uma enciclopédia de conhecimentos brasileiros — iniciou agora uma vasta obra de caráter eminentemente social. No edifício acima, a "Migração Sul America", planejada pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E PANEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

têm o prazer de comemorar o 1.º aniversário de lançamento da nova.

Panex

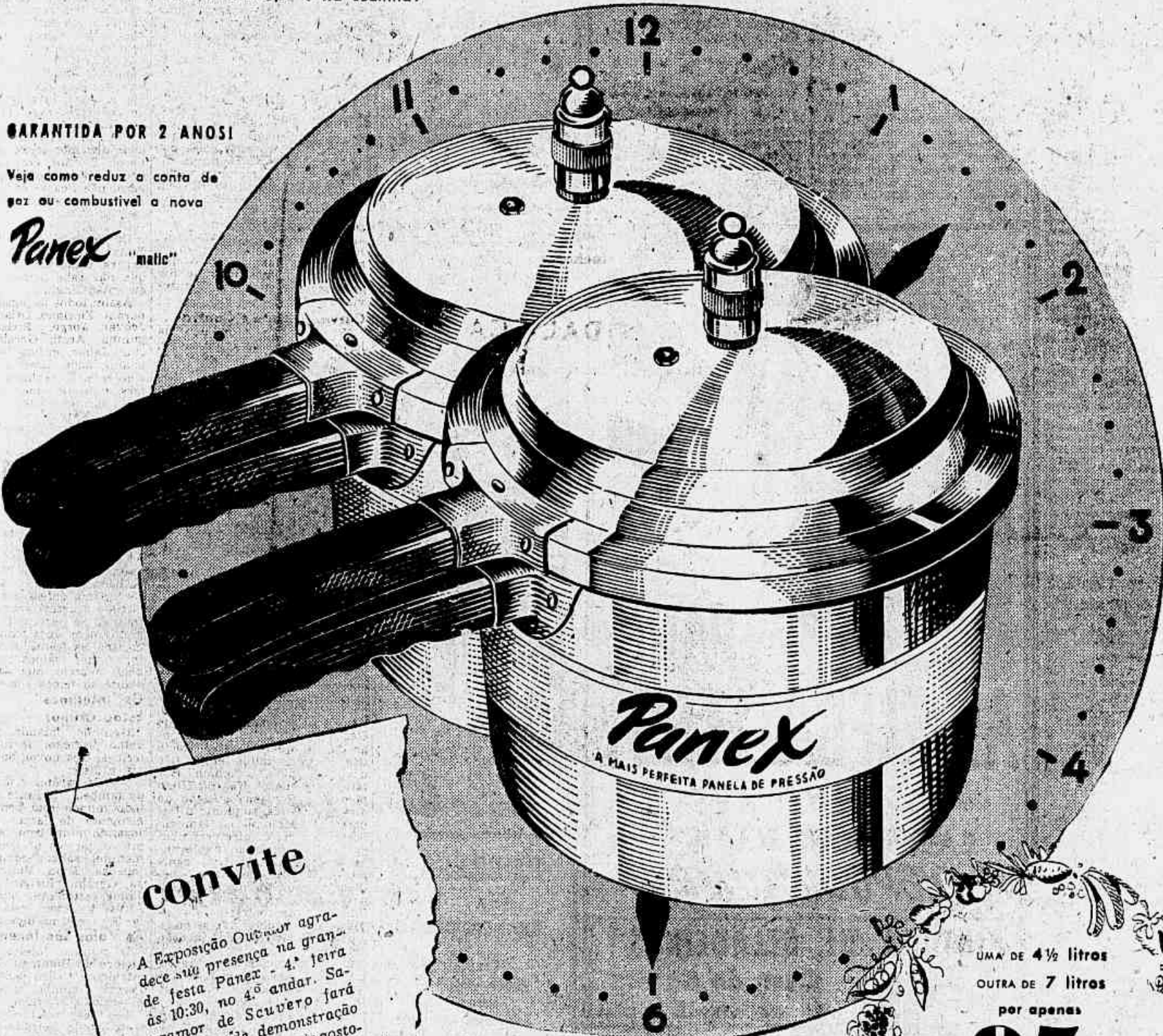
"MATIC" a mais perfeita panela de pressão!

Para festejar essa data especialmente dedicada as donas de casa - A Exposição Ouvidor - num sensacional lançamento apresenta com todas as vantagens do Credário - panelas de pressão Panex - o máximo em eficiência - rapidez e economia! Participe desta festa de aniversário... adquirindo agora o seu jogo Panex e receba de presente um magnífico despertador alemão - auxiliar inestimável na copa e na cozinha!

Garantida por 2 Anos!

Veja como reduz a conta de gás ou combustível a nova

Panex "matic"



convite

A Exposição Ouvidor agradece sua presença na grande festa Panex - 4.ª feira às 10:30, no 4.º andar. Sábado de Scuveto fará uma grande demonstração Panex - os pratos mais gostosos... em apenas meia hora! A senhora está convidada!

grátis:

Relógio despertador alemão, de funcionamento garantido. Verifique a tabela de tempo... marque no relógio... e na hora certa ele avisará que tudo está pronto! Lembre-se: tempo é dinheiro usando

Panex "matic"

TABELA DE TEMPO

BATATAS:	8 minutos	CANGICA:	35 minutos	FRANGO:	15 minutos
BETERRABA:	25 "	VAGEM:	15 "	GALINHA:	20 "
FEIJÃO:	20 "	BIFE ENSOPADO:	15 "	MOCOTÓ:	50 "
GRÃO DE BICO:	30 "	COSTEleta DE PORCO: 10 "		CANJA:	25 "

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

A Exposição

OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

CARNAVAL festa do POVO

S. M., a Rainha Moma, Recebe a Imprensa

Ambiente Festivo Ontem no Bola Preta — Uma Primeira do Outro Mundo — Chegada Domingo Próximo

S.M., a Rainha Moma, recebeu ontem de Cachoeira do Povo, a primeira e digna representante da Imprensa do Rio de Janeiro. A Rainha Moma, a quem todos os jornais da cidade, diretores da A. C. C. e convidados especiais que foram ouvir da Rainha, seus planos para o próximo carnaval.

A Rainha Moma, a quem todos os jornais da cidade, diretores da A. C. C. e convidados especiais que foram ouvir da Rainha, seus planos para o próximo carnaval.



Lucemy, lá o dissemos antes, é uma das mais fortes candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1953. Tem todos os requisitos necessários para isso. Mas Lucemy também é uma "serena" de primeira como demonstrou, com grande qualidade, sábado último na piscina do Hotel Glória.

Surgirá Sábado a Rainha do Carnaval

Quinze Jovens Concorrerão à Coroa de Ouro — No Teatro Carlos Gomes o Júri Final

Aproxima-se do final o mais importante concurso instituído pela Associação de Carnavalescos, a Rainha do Carnaval de 1953.

Quinze candidatas selecionadas nos dois primeiros testes desfilaram na véspera de sábado, no intervalo do 1.º para o 2.º ato da peça "O bom cabrito não berra", no Teatro Carlos Gomes, para o júri final, constituído por:

Fantasia no T. Recreio

Os foliões cariocas vão este ano passar um carnaval maravilhoso nos salões do Teatro Recreio. Os mesmos receberam uma linda decoração toda mexicana, numindo trabalho do artista brasileiro Otávio Goulart. A iluminação foi entregue ao artista José Silva que fará sucesso. Dias Orestes da Mestra Richa tocará sem parar, os maiores sucessos do carnaval deste ano. Os bailes terão início às 22 horas e terminam às 24 horas.

Atividades Carnavalescas do Grêmio Recreativo Mesbla

O Grêmio Recreativo Mesbla, que congrega os funcionários da grande firma da Rua do Passos, realizará um monumental baile carnavalesco nos salões do C. R. Flamengo, no próximo domingo, das 20 às 24 horas.

Durante o transcurso do baile serão conferidos prêmios para damas:

- 1 - fantasia mais bonita;
- 2 - fantasia mais original;
- 3 - folia mais alegre.

Cavalheiros:

- 1 - Fantasia mais original.
- 2 - fantasia mais bonita.
- 3 - folia mais alegre.

Nas noites de 14, 15, 16 e 17 (Carnaval) o Grêmio Recreativo Mesbla, em colaboração com a Associação Atlética Tijuca, dará quatro animadíssimos bailes nos amplos salões da A. A. T. na Rua Barão de Mesquita, 147.

Para os filhos dos seus associados haverá também, um "Foliz-Biz Baile" nos mesmos salões, no dia 15 (domingo).

Os Bailes Infantis do Teatro República

Os telefones do Teatro República não cessam de tocar, tamanho é o interesse despertado no meio das famílias cariocas, pelos já tradicionais bailes infantis que se realizam todo domingo, segunda e terça-feira de carnaval, nos salões e arcos do Teatro República, das 3 às 6 horas da tarde. Milhares de ingressos grátis para estes sensacionais bailes, estão sendo distribuídos pelas casas CHANTECLER das CRIANÇAS, na Rua 7, de Setúbal, n. 165, casa METROPOLE, Rua da Constituição 34 e Casa PAVÃO, Rua Pedro 1.º n. 28. Durante os bailes haverá distribuição de valiosos prêmios.

Suspensa a Iluminação Das Batalhas de Confete

O diretor do Departamento de Turismo e Certames, Dr. Alfredo Pessoa, proibiu, na tarde de ontem, em nome do Prefeito Coronel Delfino Carrão, o presidente da Comissão do Racionamento de Energia Elétrica, Coronel Alcyr, para oferecerem toda a cooperação no sentido de atender, no que concerne aos festejos carnavalescos, as dificuldades oriundas da crise de energia elétrica.

Comunicou o Coronel Alcyr que o Conselho havia deliberado, momentos antes, suspender a iluminação para todas as batalhas de confete. Foi-lhe-se, também, a possibilidade de lançar mão, em último recurso, de geradores de emergência para auxiliar a iluminação da Av. Rio Branco, nos dias de Carnaval, caso persista a situação de anormalidade do Rio Paraíba.

Frederica Augusta Ricarda Coração de Leão, a qual será recebida triunfalmente no domingo, dia 8.

O desembarque está fixado para as 20 horas, devendo a exalta soberana saltar na antiga estação de hidros da poderosa empresa Parair do Brasil.

Em "landau" especial, ricamente ornamentado, será conduzida a Soberana da fuzarca, a Praça Mauá. Um luxuoso cortejo de carros alegóricos e originais críticas, precedido de garbosa Comissão de frente e mais aparatosos fanfarras com cerca de quarenta clarins, percorrerá a nossa principal artéria, para apresentar a Soberana da Folia ao povo carioca, terminando na sede do "Coração da Bola Preta".

A Rainha Moma, essa vitoriosa charge, constitui uma das tradições do Carnaval Carioca. É uma brilhante iniciativa de nosso incansável colega Armando Santos, para a qual vem contando desde os seus primórdios com a colaboração da "Bola Preta".

O "Bola Preta" Prestará Significativa Homenagem ao Dr. Alfredo Pessoa

DIA FESTIVO PARA OS AMIGOS DO INFANTIL DIRETOR DE TURISMO DA PREFEITURA

Os ardorosos foliões do Córdão da Bola Preta, tendo à frente esse simpático carnavalesco que é Jaime Ferreira, resolveram promover hoje dia 5, um grandioso baile em homenagem ao diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, Dr. Alfredo Pessoa, como preito de reconhecimento pelo intenso trabalho que vem realizando em prol do ressurgimento e com todo esplendor de outrora da nossa maior festa popular: o carnaval.

Noite de Raro Esplendor da Buete Das Canoas

Um verdadeiro sonho, um deslumbramento o "Baile de Mascaras" de sábado negro na elegante buete da Estrada das Canoas. Essa festa revestida de excepcional brilho e no meio pelo qual os mascarados, de origem de que se caracteriza. Lançada a ideia pelo Dr. Alfredo Pessoa, Diretor de Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, foi a mesma integralmente aceita pelos diretores daquele estabelecimento. Trata-se de uma oportunidade para os mascarados, a alta aristocracia carioca que terá o prazer de apreciar uma retumbante festividade, dentro de um ambiente verdadeiramente encantador.

Os apreciáveis e bem arejados salões da buete e do restaurante, apresentando belíssima e bistradeira decoração, trabalho esse que foi entregue a conhecido e consagrado artista.

Cuando das melhores orquestras do Rio, encarnar-se-ão de animar o fantástico ambiente.

Haverá ampla local para estacionamento de automóveis, sendo tomadas todas as providências no sentido de dar o maior conforto aos convidados.

O "Baile de Mascaras" das Canoas, pela sua importância, está incluído no programa oficial dos festejos carnavalescos, elaborado pelo Departamento de Turismo da Municipalidade com a valiosa colaboração do "Órgão Consultivo do Carnaval".

Os ingressos 2 mesas para esta festa podem ser encontrados na "Exptir do Brasil", da Av. Rio Branco, sq. de Av. Presidente Vargas.

Caibora a Central

O Dr. Jair de Oliveira, Diretor da Central do Brasil, tendo em vista a grande festa do Rio — o Carnaval — que congrega, a bem dizer, toda a população, agora os turistas que aos milhares, desembarcam no porto desta Capital, resolveu ordenar nos clubes todas as baterias disponíveis para maior resplendor do prestígio na terça-feira gorda, e dando, assim, a contribuição da Estrada a esses festejos públicos.



A Rainha e a Princesa

O CLUBE DOS EMBAIXADORES RECEPCIONA EM SÃO PAULO

Como já é do conhecimento público, o Clube dos Embaixadores se apresentará, este ano, no Carnaval paulista não só com uma numerosa caravana como também com presépios, passeatas, etc., levando a Pauliceia o verdadeiro Carnaval carioca.

Hoje, à tarde, no Hotel Excelsior na capital paulista, Barrinhos, o dinâmico presidente dos ex-silenciosos, oferece um coquetel à crônica paulistana, aos clubes co-irmãos e a convidados especiais.

A Associação de Cronistas Carnavalescos se fará representar por três diretores especialmente convidados.

ULTIMAS DEMARCHES PARA A RAINHA DAS BATALHAS

Será Convidado a Assistir Aos Festejos do Bairro de Vila Isabel S. M. Rei Momo I e Único

Motivada pelo raciocínio de energia elétrica a transferência da batalha do bairro de Vila Isabel, para domingo à tarde, não perderá o esplendor dos anos anteriores. Todas as providências vêm sendo tomadas pela ULTIMA HORA para que a tradicional festa alcance o "brilho" esperado. O horário da grande parada carnavalesca será das 15 às 19 horas, desfilando escolas de samba, blocos, mascarados, além de passeatas de nossas sociedades carnavalescas.

Será Convidado S. M. Rei Momo I

Hoje, um de nossos companheiros, pessoalmente, procurará avistar-se com o soberano da Folia para convidá-lo a assistir à tradicional batalha do bairro de Vila Isabel.

Coquetel da A. A. Banco do Brasil à Crônica Carnavalesca

Amanhã, às 20 horas, em sua sede, no Posto 6, a Diretoria da A.A.B.B., irá receber a crônica carnavalesca oferecendo um coquetel aos jornalistas especializados.



PARA AS ELEGANTES

DA ZONA SUL CASAS COMERCIAIS A DISPOSIÇÃO DE MME

PINTURA DE GELADEIRAS!

Casa do Barros

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco" a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados — Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço

Av. N. S. de Copacabana, 569 — Sala 6 — Telefone 37-7997

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA PÉCEGO GRIPALLIUM

O medicamento mais eficiente contra CORIZA, GRIPE E RESFRIADOS

R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 356-A — 26-8823

TINTURARIA RELÂMPAGO

Economize dinheiro, confiando vossa roupa a nossa responsabilidade. Mais de quinze anos a serviço constante dos moradores da zona sul, atestam nossa preferência, competência e fino trato dispensado aos nossos frequentes

AVENIDA RAINHA ELIZABETH, 293 — TEL: 27-8765

LUSTRES E SANCAS DE GESSO

Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção do escultor e técnico Sr. FUXEZ — Visita nossa exposição variada.

Pregos sem concorrência

RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

★ AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA

Última Hora
MARÍTIMA
TERRESTRE
AÉREA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - MINAS GERAIS - ESPÍRITO SANTO

Minas Gerais: B. Horizonte, Juiz de Fora, Visconde de Rio Branco, Ita

Estado do Rio: Campos, Miracema, Itaperuna, S. Fidelis, Natividade de

Carangola, Porciúncula, Bom Jesus do Itabaponga

Espírito Santo: Servimos todo o Estado sem exceção de Praca

Servimos com Pontualidade e Segurança para servirmos sempre.

Transportadora "ELNO" Limitada

Mãe: RUA DOS INVALÍDOS, 11 — Tel: 32-3231 — Rio de Janeiro

Filial: RUA DA MOÇA, 1186 — Tel: 4-8836 — São Paulo

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERESTADUAL

SETE FLECHAS

Rua General Pedra N.º 225 - Rio

TELEFONE 43-9444

SÃO PAULO: Rua Arari, 39 — Tel: 2-6695

BELO HORIZONTE: R. Cons. Rocha, 106 — Tel: 2-2910

DESPACHOS MARÍTIMOS E TERRESTRES

TRANSPORTES EM GERAL

Agência Expedidora de Mercadorias Ltda.

Agência Oficial da Leopoldina

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 681

FONE: 43-6379

Depósito:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2336

RIO DE JANEIRO

EXPRESSO MARINO LTDA.

Cargas, Encomendas e Bagagens de domicílio a domicílio

★

RIO — SÃO PAULO SANTOS — CURITIBA PORTO ALEGRE

TEL. 23-5675

Rua General Pedra, 199

SÃO PAULO

Porto Seguro, 26

Telefones: (36-4088) (32-4636)

RODOVIÁRIO CAMERINO

DE

PICORELLI & Cia. Ltda.

Marca Registrada

RIO DE JANEIRO — RUA CAMERINO, 95 —

Tels: 43-2489 — 43-1994

— JUIZ DE FORA —

RUA OSÓRIO DE ALMEIDA, 443

RUA DA BAIA, 380

Tels: 1202 Expedição — 1562 Escritório

RECAUCHUTADORA **Continental** LIMITADA

RUA DAS MARREAS N.º 40

TEL. 22-0547

— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO? —

NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO. ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUFANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS.

Vá ao seu trabalho e volte tranqüilo e confiante

EMPRESA TRANSPORTE "ASA BRANCA"

OSWALDO MELLO

TRANSPORTES DIÁRIOS DE MERCADORIAS EM AUTO-CAMINHÕES DE DOMICÍLIO A DOMICÍLIO

Exclusivistas das Cias. Siderúrgica Belgo-Mineira e Morro Velho

SEGURANÇA ★ HONESTIDADE ★ RAPIDEZ

NOVA LIMA: Rua Severiano Lima, 151 — Fone 19

BELO HORIZONTE: Conselheiro Rocha, 106 — Telefone 2-2910

RIO DE JANEIRO: Rua General Pedra, 26 — Telefone 23-6281

RAPIDEZ - SEGURANÇA - PONTUALIDADE

TEL. 43-5543

Transportadora Lage Ltda.

AGÊNCIA: RUA GENERAL PEDRA, 162 — FONE: 43-5543

SEDE: RUA NILO PECANHA, 35 — FONE: 432

RIO DE JANEIRO — VOLTA REDONDA — BARRA MANSA

ACEITAM-SE REDESPACHOS VIA BARRA MANSA PARA O SUL DE MINAS TRIÂNGULO MINEIRO E GOIÁS

RODOVIÁRIO ANDORINHA

RIO — A MELHOR ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS — SÃO PAULO

SERVIÇO DE ENTREGAS RÁPIDAS DE DOMICÍLIO A DOMICÍLIO

RIO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — PARANÁ — CAMPOS — PARAÍSO TRIÂNGULO MINEIRO E REDESPACHO PARA TODO INTERIOR DO BRASIL

RIO: Rua General Pedra, 8 — Telefone: 23-5436

SÃO PAULO: Rua Alvarez Azevedo, 191 — Telefone: 32-6556

SONHO E FANTASIA

A SOBERBA PRODUÇÃO DE DIAS GOMES

COM PARTITURA MUSICAL ESPECIAL DE

ALCEU BOCHINO

ESTARÁ NO AR, HOJE, AS 21 HORAS

OUÇAM "SONHO E FANTASIA" PELA RADIO CLUBE DO BRASIL EM 860 Kcs.

A REVOLTA DE ZEZE:

"FIZERAM UM PAPELAO"

No Rio, haverá "Vassourada", Anuncia o Técnico — Nunca Mandaria Fazer "Marmelada" — O Quadro Perdeu Porque Está Uma Vergonha — Importante Entrevista do Técnico Tricolor Sobre a Derrota Frente ao Botafogo — Detalhes Sensacionais Que o Treinador Analisa

MONTEVIDEU, 4 (Via Varig, de Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Zezé estava alucinado. Olhava para seus jogadores, e condenava-os severamente. Inteiramente decepcionado com a conduta do quadro, o técnico tricolor não sabia onde se apoiar, naquele momento em que desilusão o dominava. A verdade é que censura toda a equipe. Não distingue nomes, e reprova a maneira como estão jogando seus pupilos.

Fizeram um Papelaio

Sobre o jogo de ontem com o Botafogo, em que a equipe tricolor vem de cumprir mais uma vez a missão, Zezé Moreira não tem palavras para descrever a situação. Zezé Moreira não tem palavras para descrever a situação. Zezé Moreira não tem palavras para descrever a situação.

Isso aqui não é uma guerra. No Rio ganhamos do Austria, do Penarol, de quantos estão jogando aqui. E ganhamos fácil. Mas assim, jogando desta maneira, não podemos perder, como estamos perdendo até agora.

— "Vocês vêm como anda o Fluminense?" — prossegue Zezé. Tudo errado. Andam passeando em campo, não querendo nada com o jogo. Fogem da luta de maneira vergonhosa. Não há um que se escape. Desinteresse total pelo jogo, como se viessem aqui como uns turistas. No Rio



Zezé Moreira, falando ao nosso correspondente Geraldo Escobar, não esconde seu descontentamento pelas performances que o quadro tricolor vem punhando na "Copa Montevideu".

Nunca Ferei "Marmelada"

Também o público uruguaio se revoltou com a partida. Com as estridentes demonstrações de ira, atribuindo o jogo como um encontro de "compadres". Para todos os uruguaios, havia um mesmo marmelada. E Zezé, encurando este pensamento dos uruguaios, prosseguiu: — "Jamais mandaria um quadro jogar para perder. Não quero jogar para perder. Não quero jogar para perder."

Não Fomos Para Ganhar de Qualquer Maneira

O treinador do Fluminense não quer jogar para ganhar de qualquer maneira. O treinador do Fluminense não quer jogar para ganhar de qualquer maneira. O treinador do Fluminense não quer jogar para ganhar de qualquer maneira.

CARLITO ROCHA VOLTA A IGREJA:

"RECEBO A GRAÇA DE DEUS NO FIM DE MINHA VIDA ESPORTIVA"

"Hoje o Brasil Inteiro 'Torce' Pelo Meu Querido Botafogo..." — "Como um Homem de Fé, Digo: Virá Para Nós a Copa Montevideu" — (De PAULO RODRIGUES)

Carlito Rocha voltou à igreja. E saiu em estado de graça, confiante e infinitamente na proteção divina para o Botafogo, superando os últimos obstáculos e traga a "Copa Montevideu". Porque Carlito Rocha acredita que Deus se reproduza a chacinha do jogo Penarol x Botafogo. E de que tudo, acredita na ajuda de Deus e Nossa Senhora das Vitórias que estão olhando o seu Botafogo e mirando os seus "meninos" craques.

Recebo a Graça de Deus

Fim de Minha Vida Esportiva

Querem que Carlito Rocha, o goleiro do Botafogo, receba a graça de Deus. Querem que Carlito Rocha, o goleiro do Botafogo, receba a graça de Deus. Querem que Carlito Rocha, o goleiro do Botafogo, receba a graça de Deus.

Quer Munhoz

Fluminense

Montevideu 5 (De

Geraldo Escobar, enviado

especial de ULTIMA HO-

ra — Via Western) —

Agora, prossigam as ne-

gociações com Canete, a

pliação definitiva para o

gresso do ótimo pontei-

ro no esquadrao tricolor

anda não foi encontrada,

quanto isso, volta, ago-

ra, o Fluminense suas aten-

ções para Munhoz, do

lo-Colo, já tendo sido

niçados os entendimentos

para a transferência do

gador para o Rio de Ja-

neiro.

"BOTINADAS" A VALER,

E NACIONAL DOIS A UM

MONTEVIDEU, 5 (De GERALDO ESCOBAR, en-

viado especial de ULTIMA HORA — via Western) —

Traca, tecnicamente, a peleja disputada, ontem, en-

tre Nacional e Penarol, o "Clássico" do futebol uru-

guaio. Apenas muita violência, talvez devido ao gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

de entusiasmo dos jogadores, provocando o gran-

são formidáveis, com todo mundo a favor. Mas aqui parecem uns matutos. Não sabem entrar em campo. Não sabem pisar um campo com uma torcida descontente. Não sabem pisar um terreno alheio. Como é que se pode querer ganhar com uma gente desta? Pinheiro o único experimentado anda também fazendo milhões de bobagens. Didi se isola no centro do campo, ficando ali na "terra de ninguém". Para o público é um espetáculo, mas para o conjunto não está fazendo nada.

Choque-Sensação no Water-Polo

Fluminense e Vasco Abrem O Campeonato Carioca

Inaugura-se esta noite, nas Laranjeiras, o Campeonato Carioca de Water-Polo, com a realização do grande cotejo entre as equipes do Fluminense e do Vasco, exatamente aquelas mesmas que chegaram ao final do Torneio Aberto, vencido, apenas na prorrogação, por 4x3, pelo tricolor.

Depois de marchas e contramarchas, foi finalmente marcado, para esta noite, o sensacional prêmio, transferido de comum acordo do dia 1.º, numa bela prova de esportividade dada pelo Vasco, que preferiu adiar o match para que o Fluminense pudesse participar com todos os seus valores do jogo, já que se fosse mantido o dia 1.º, se afastaria do Campeonato o tricolor, naquele dia com a maioria de seus jogadores em Belo Horizonte na "Mendes de Moraes".

A simples menção de que a pugna de hoje reunirá em ação dois favoritos para o título de campeão carioca deverá arrastar a piscina iluminada do Fluminense uma enorme assistência, que vem compreendendo os esforços empreendidos pelos dirigentes do polo-aquático cariocas, desejosos de prosseguir na campanha já em andamento de estado de ressurgir o water-polo em nosso país.

O Fluminense deverá alinhar Amauri no arco, Everardo centro, Sérgio e Grilo como marcadores laterais, Marvito e Silvio como alas e Alijó no comando do ataque. Este time, nadando como está, leva dois objetivos em vista, primeiro, procurar superar a marcação contrária pela grande natação que seus homens possuem e segundo, neutralizar Claudino, a máquina de fazer gols do Vasco, tentando impedir que os passes da defesa cruzmaltina cheguem às mãos do centro olímpico.

Por outro lado, o Vasco que formará provavelmente com Mesquita no gol, Mosquito de beque central, Faria e Silvio Biquas como marcadores laterais, Hilton e Valfred como alas e Claudino como centro, deve procurar neutralizar a grande natação dos tricolores, com uma marcação cerrada, e procurar aproveitar quando do momento exato, os contra-ataques rápidos por intermédio de Hilton, e os arremessos sempre perigosos de Claudino.

Apenas estes motivos táticos já servem para demonstrar que o jogo será o encontro desta noite, que abrirá assim espetacularmente o Campeonato Carioca, promissor certamente que fará desfilar os maiores ases do polo-aquático nacional.

Precisamente às 21 horas será iniciado o jogo preliminar, entre as equipes secundárias dos dois times, pelo Campeonato da 2.ª divisão, debaixo da direção de Robert Schneiweiss.

Após este match, teremos en-

40 PAISES JA INSCRITOS NA COPA DO MUNDO

ZURIQUE, 5 (APF) —

Quarenta países já se inscreveram

para o campeonato mundial de

futebol que será disputado na

Suíça, no ano que vem.

Esses países são: Brasil, Sue-

cia, Uruguai, Alemanha Oc-

cidental, Haiti, Austria, França,

Inglaterra, Portugal, Finlândia,

Irlanda, Itália, Suíça, Estados

Unidos, Luxemburgo, Chile,

Jugoslávia, Coreia, Polónia, Eg-

ito, Hungria, China, Índia, País

de Gales, Israel, Grécia, Espan-

ha, México, Bélgica, România,

Turquia, Japão, Eslovénia, Iran-

do do Norte, Peru, Bulgária,

Tchecoslováquia, Noruega, Viet-

nam e Suíça.

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

DO MARACANÁ A LIMA, VIA SÃO LOURENÇO

O Vasco e o Flamengo acabaram ganhando

os dois primeiros lugares do Torneio

Quadrangular entre brasileiros e argentinos.

O Botafogo continua firme na liderança

invicta da "Copa Montevideu" depois de cinco

jogos disputados. E, o que consideramos mais

importante, o nível técnico do prêmio decisivo

entre cruzmaltinos e rubronegros foi real-

mente transcendente, sobretudo durante o pri-

meiro tempo, uma das maiores e melhores ba-

talhadas a que assistimos em mais de trinta

anos de futebol pelo mundo inteiro. E também

na capital uruguaia, se pudermos confiar no

que lemos na imprensa do país vizinho, os re-

presentantes do futebol brasileiro estão im-

pressionando a todos pela qualidade e a ef-

iciência do seu jogo. No momento em que vai

começar a apresentação do "scratch" nacional

que terá a honra de tentar conquistá-lo em Li-

ma um título de importância mundial, o Bot-

afogo, portanto, perfeito no futebol desta

terra.

Tudo menos o fato de que muita gente

sinto não se contentou a aceitar uma derro-

tada, não importa de fato ou em aparência, sem

perder a linha.

O mais lastimável é que esta particular-

idade entre os dirigentes do futebol que se en-

contra essa mentalidade infeliz de aceitar a

vitória a qualquer preço e de aceitar a derro-

tada a qualquer preço, não é exclusiva do

futebol, mas sim, uma característica de toda

ação de caráter final e imortal. Entretanto, esta

atitude não é exclusiva do mundo latino-americano.

À luz da história, temos muito mais motivo

de preocupação com a atitude dos dirigentes

do futebol brasileiro do que com a atitude dos

dirigentes do futebol argentino. Não há dúvida

de que a atitude dos dirigentes do futebol argen-

tino é muito melhor do que a atitude dos diri-

gentes do futebol brasileiro. Mas, no momento

em que estamos vivendo, a atitude dos diri-

gentes do futebol brasileiro é muito mais im-

portante do que a atitude dos dirigentes do

O futebol do Brasil está, de verdade, no

bom caminho. O que conduz aos triunfos má-

ximos.

O Campeonato Sul-Americano de Lima

constituirá justamente uma etapa interes-

sante nessa "via victoriosa". A C.B.D. de to-

as providências materiais necessárias para as-

segurar os futuros "scratchmen" a possibilidade

de apresentar-se em Lima na sua melhor con-

dição técnica e física.

O estágio de repouso em São Lourenço pu-

dece uma medida muito acertada para jogado-

res completamente esgotados pela disputa

de Campeonatos estaduais imprevistos. O me-

lhor seria que não se veja logo de futebol na

estação de águas. E é provável, aliás, que os

treinos de conjunto previstos serão exercícios

ligados, pois o ideal seria que os jogadores

brasileiros saíssem de lá com nova "fome de

bola".

Quais serão esses jogadores? Vamos lem-

brar a lista estabelecida por Almoré Moreira

e pelo Conselho Técnico da C.B.D. São 27

nomes, que é lícito dividir em três categorias

A primeira seria a dos titulares ou "ar-

meiros reservas" de Taca Jules Rimet de 1950,

com o arquirrey Barbosa, os médios Bauer,

Eli e Danilo, e os atacantes Zizinho e Ademir,

mais o ponteiro Claudio que bem merecia ser

escolhido então, melhor então, talvez, do que

hoje.

A segunda categoria seria a dos membros

do "scratch" campeão pan-americano de 1952

em Santiago do Chile: Castilho; Pinheiro e

Santos I (Bot.); Santos II (Port.); e Brandão-

zinho; Juliano; e Didi; Ballazar; Pinga; Toi-

lcan; e Rodrigues. (Este grupo reserva em 1950,

mais três nautistas que já são valores certos:

Mauro, Hálvio e Alfredo.

E o terceiro grupo é o dos "novatos", com

o arquirrey paulista Gilmar, o zagueiro vas-

caíno Haroldo, os mineiros Anísio e Amorim,

e os gaúchos Salvador e Paulinho.

Todos esses jogadores, menos Castilho, Pi-

nhairo, Santos e Didi, saíram hoje, do Rio

de Janeiro, para São Paulo, para o Torneio

de Campeonatos estaduais imprevistos. O me-

lhor seria que não se veja logo de futebol na

estação de águas. E é provável, aliás, que os

treinos de conjunto previstos serão exercícios

ligados, pois o ideal seria que os jogadores

brasileiros saíssem de lá com nova "fome de

bola".

Quais serão esses jogadores? Vamos lem-

brar a lista estabelecida por Almoré Moreira

e pelo Conselho Técnico da C.B.D. São 27

nomes, que é lícito dividir em três categorias

A primeira seria a dos titulares ou "ar-

meiros reservas" de Taca Jules Rimet de 1950,

com o arquirrey Barbosa, os médios Bauer,

Eli e Danilo, e os atacantes Zizinho e Ademir,

mais o ponteiro Claudio que bem merecia ser

escolhido então, melhor então, talvez, do que

hoje.

A segunda categoria seria a dos membros

do "scratch" campeão pan-americano de 1952

em Santiago do Chile: Castilho; Pinheiro e

Santos I (Bot.); Santos II (Port.); e Brandão-

zinho; Juliano; e Didi; Ballazar; Pinga; Toi-

lcan; e Rodrigues. (Este grupo reserva em 1950,

mais três nautistas que já são valores certos:

Mauro, Hálvio e Alfredo.

E o terceiro grupo é o dos "novatos", com

o arquirrey paulista Gilmar, o zagueiro vas-

LEIA NA PÁG. 11 A VITÓRIA DO NACIONAL SOBRE O PEÑAROL



"Não tem importância que valiam o Botafogo. E' até bom, porque, irritados, dentro de um ambiente absolutamente hostil, jogamos melhor", declara ao nosso correspondente Geraldo Escobar o inesgotável craque do "Glorioso".

Geninho, Com Calma, Diz:

NOSSA RESPOSTA ÀS VAIAS SERÁ UMA SÓ: "GOALS"!

"Quanto Mais Nos Apuparem os Torcedores Estarão Nos Incentivando à Vitória" — Estão Trabalhando Errado — O Quadro Acertou de Novo — Os Novos Ajudam Muito Porque Correm

MONTEVIDÉU, 5 (Via Varig - De Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Mais um passo firme dado pelo Botafogo. Positivamente o conjunto alvinegro vem cumprindo atuações excepcionais. Derruba todos os adversários com superioridade, quando os outros, quando se enfrentam uns aos outros, travam batalhas iguais.

Geninho, o grande capitão alvinegro, que ostenta uma forma impressionante, analisa serenamente mais uma vitória do seu quadro. Elemento que conhece bem o futebol, pelos seus

O excelente meia botafoguense, longos anos de experiência, Geninho faz uma apreciação segura. (Conclui na 8.ª página)

Confessa Henrique Barbosa: "Nem Conheço a Comissão Diretora Que Estuda o Rumoroso 'Caso' — Contrafeitos os Alvinegros, Ante a Possibilidade do Cumprimento Dos 35 Minutos Restantes da Contenda Com o Penarol"

MONTEVIDÉU, 5 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — Até que enfim, dizemos nós e dirá todo o grande público esportivo brasileiro. Afinal, teremos, dentro de 24 horas, uma decisão para o caso criado pelos jogadores uruguaios do Penarol na contenda com o Botafogo. Caberá a última palavra ao Ministro das Relações Exteriores, não tendo qualquer fundamento o boato que circulou ontem, segundo o qual já havia sido tomada uma decisão, que era, em última análise, a realização dos 35 minutos restantes do match interrompido pelo massacre aos "cracks" brasileiros. Entretanto, o Ministério desmentiu tais versões, assegurando que somente amanhã poderá se manifestar a respeito, estando em contato permanente com os membros da Comissão Diretora da "Copa Montevideu". (Conclui na 8.ª página)



OS BOTAFOGUENSES CONTRA O JOGO COM O PENAROL:

"SERÁ SUICÍDIO JOGAR COM ÊLES NOVAMENTE"

Será Jogo Para Cinco Minutos. Eu Não Vou Dar Para Trás (Gerson) — Sou Contra o Jogo (Geninho) — Eles São Uns Covardes (Gilson) — Não Deve Mais Haver Este Jogo (Carvalho Leite) — Unâimes os Alvinegros Contra Novo Choque Com o Penarol — Henrique Barbosa Indeciso — Positivamente Não há Mais Ambiente — Hostilidade do Público, no Estádio — (De GERALDO ESCOBAR e ANGELO GOMES)

MONTEVIDÉU, 3 (Via Varig, de Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — A questão Penarol x Botafogo

não ataca nem desata. Verdadeira novela uruguaia bem semelhante ao caso Geninho. Procuram todos os organizadores do Torneio esperar que o tem-

ponto de vista de que não jogaria mais com aquele clube, resistiu assim até há pouco tempo. Já agora prefere ficar na dependência da resolução da Comissão Organizadora. Prefere aguardar também orientação dos dirigentes do Botafogo, no Rio, para ver qual a atitude a tomar. Sem dúvida alguma que é perigoso outro jogo Penarol x Botafogo. Positivamente, não devem nunca mais, neste campeonato, jogar os dois clubes. Foi naquele sábado, quando

o Botafogo enfrentou o Presidente Hayes, que se percebeu toda a impossibilidade de nova partida com o Penarol. O público que lotou o Estádio do Centenário, para ver Penarol x Fluminense, portou-se mal na preliminar. Apuparam violenta e tremendamente o Botafogo. Uma das maiores vaias que já vimos um quadro levar dentro de um estádio. Assovios, gritos, ofensas era tudo quanto o torcedor do Penarol fazia, numa provocação ao Botafogo, cujos jogadores respondiam e tudo isso, com muitos "goals", com uma situação espetacular. E, apesar dos esforços dos dirigentes daqui, de toda a imprensa numa demonstração de solidariedade e garantia, é impossível querer realizar novamente Penarol x Botafogo. Não há ambiente favorável. Os incidentes se repetirão. (Conclui na 8.ª página)

O "SCRATCH" DO QUADRANGULAR

Levando em conta as três rodadas do Torneio Quadrangular que o Vasco acaba de ganhar, o "scratch" da seção esportiva de ULTIMA HORA é o seguinte:

Barbosa (Vasco); Augusto (Vasco) e Dellacha (Racing); Jadir (Flamengo); Danilo (Vasco) e Pescia (Boca); Joel (Flamengo); Rubens (Flamengo); Ademir (Vasco); Mendez (Racing) e Chico (Vasco).

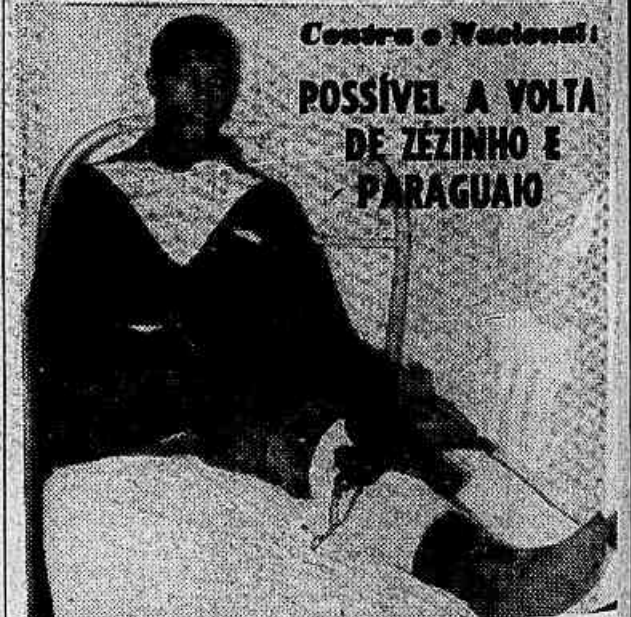
Carlito ROCHA



O "goal" de Paraguai deu a louca nos elementos do Penarol, que transformaram a cancha em arena para a explosão dos seus recalques. Apenas um jogador agiu humana e cavalheirescamente: Obdulio Varela, que vemos ao alto protegendo Jaime, do Botafogo, que entrou em campo para auxiliar seus companheiros. — (Fotografia de Angelo Gomes)

Ultima Hora PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 5 DE FEVEREIRO DE 1953 ★ N. 508



Contra o Nacional: POSSÍVEL A VOLTA DE ZEZINHO E PARAGUAIO

MONTEVIDÉU, 5 (Via Varig, de Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — Para o jogo de domingo, com o Nacional, o Botafogo, em caso de vitória, terá conquistado praticamente a "Copa Montevideu". Para tão importante partida, dois titulares deverão reaparecer: Zezinho, afastado em face de uma entorse no joelho e Paraguai, vítima de distensão muscular. Com a volta desses elementos, o conjunto alvinegro entra recarregado com as melhores "performances", visto que a defesa está segura e o ataque se ressentia de elementos agressivos como Zezinho e Paraguai. Na gravura, Zezinho, visto com a perna atendida, enfaixada, colocando compressa de gesso. — (Fotografia de Angelo Gomes, enviado especial de ULTIMA HORA a "Copa Montevideu".)

"Recebo a Graça de Deus na Fim de Minha Vida Esportiva"

"Hoje o Brasil inteiro 'torce' pelo Meu Querido Botafogo" — "Como um Homem de fé Digo: Virá Para Nós a 'Copa Montevideu'" — (De PAULO RODRIGUES — Leia na Página Onze deste Caderno)

NACIONAL x BOTAFOGO, DOMINGO À NOITE

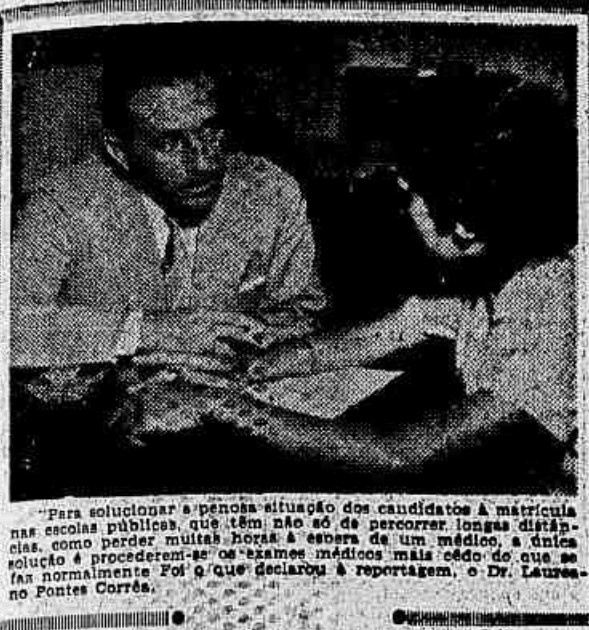
Sábado, Dois Jogos: Fluminense x Colo-Colo e Penarol x Dinamo — Os Horários Destas Partidas —

MONTEVIDÉU, 4 (Via Varig, de Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — A próxima rodada da "Copa Montevideu" é de grande importância para o público. No sábado haverá dois jogos, podendo inclusive, esperar surpresas nestas partidas. Os "matches" do dia 7, serão os seguintes: Fluminense x Colo-Colo, com início marcado para às 14.45 (hora uruguaia), começando às 20.45 (hora do Rio). Penarol x Dinamo, 21.45 (hora uruguaia), 22.45 (hora do Rio). No domingo, haverá apenas um jogo O jogo mais importante deste torneio, que poderá decidir a sorte do campeão. Jogarão no estádio do Centenário, Nacional x Botafogo, no maior clássico da "Copa Montevideu". Se houver alguma preliminar, o jogo começará às 21.45 (hora uruguaia), sendo 22.45 (hora do Rio). Não havendo preliminar, o "match" se iniciará domingo, às 21 horas (hora uruguaia), 22 horas, (hora do Rio).

A Revolta de Zezé:

"FIZERAM UM PAPELÃO"

No Rio, Haverá "Vassourada", Anuncia o Técnico — Nunca Mandaria Fazer "Marmelada" — O Quadro Perdeu Porque Está Uma Vergonha — Importante Entrevista do Técnico Tricolor Sobre a Derrota Frente ao Botafogo — Detalhes Sensacionais Que o Treinador Analisa — (Leia Texto na Página 11)



Para solucionar a penosa situação dos candidatos à matrícula nas escolas públicas, que têm não só de percorrer longas distâncias, como perder muitas horas à espera de um médico, a única solução é proceder-se aos exames médicos mais cedo do que se faz normalmente. Foi o que declarou à reportagem, o Dr. Laureano Pontes Corrêa.

Água só Com Propinas Na Barreira do Vasco

Não há Distribuição Nos Domicílios: 13 Bicas Para o Abastecimento de 18 Mil Pessoas — Não Foi Completada a Ligação Com a Rede Geral — Também o Lixo, Outra Chaga da Barreira



As obras para a instalação de uma rede abastecedora para a barreira do Vasco ficou na metade. E quando acontece haver água, esta se escoa pelo chão, formando um contraste chocante com a dificuldade dos moradores para se obter o líquido. — (TEXTO NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

UM SERVIÇO DE GRANDE ALCANCE PREJUDICADO POR FALTA DE PESSOAL — COM O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS A SITUAÇÃO SÓ TENDE A AGRAVAR — O CASO DA PENHA — EXAMES SANITÁRIOS MAIS PRÓXIMO DAS ESCOLAS, A PREOCUPAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR — (LEIA REPORTAGEM NA SEXTA PAGINA)

Apenas 2 Médicos Para Atender Alunos de 22 Escolas Públicas

Última Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 5 de Fevereiro de 1953 - N. 507

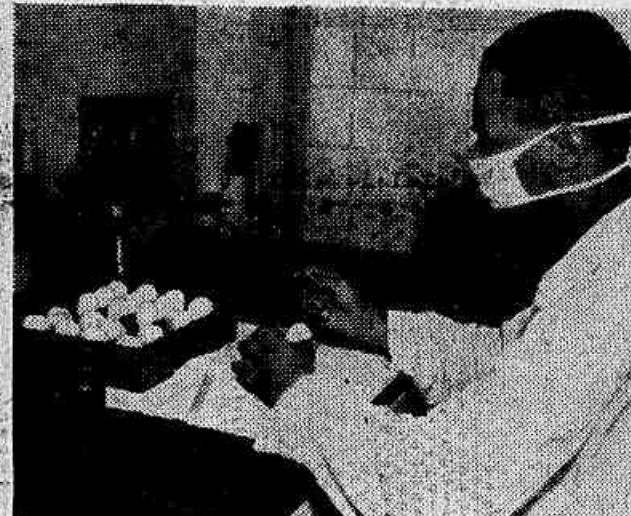
2ª SEÇÃO

Professoras "Barnabés" na Prefeitura de Millionários
(Texto na 4.ª Pág.)

NÃO É CEM POR CENTO A VACINA

O Fantasma da Gripe Ronda Sobre a Cidade

120 Leitos de Sobreaviso no Hospital e Uma Produção de Vacinas Ainda Insuficiente Para Enfrentar Situações de Emergência — As Forças Armadas Absorvem Quase Todo o Estoque — Acompanhando, no Instituto Oswaldo Cruz, o Processo da Fabricação



Os ovos são incubados durante três dias. Criado o pequeno embrião, retiram-no. O "vírus" introduzido no organismo em formação da origem do anticorpo. É a fase inicial da preparação da vacina. Um trabalho delicado e meticuloso: o embrião é retirado com ajuda de um aparelho especial: uma agulha de dimensões maiores que a comum.



Treze bicas abastecem 18 mil pessoas. O que é mais grave é que a água é "controlada" e tanto aparece como desaparece por encanto

Fabuloso Prejuízo na Arrecadação Municipal



Do Total de 100 MIL Instrumentos Existentes no Distrito Federal Apenas 2,6 % São Aferidos — Falta de Cobrança Das Taxas ou Das Multas (Texto na 6.ª Pág.)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Jamais fora premiado de que no concurso promovido por ÚLTIMA HORA com a Rádio Clube do Brasil conheceu o prazer de ganhar um prêmio. Ficou feliz, por isso, o leitor Domingos de Oliveira, que ali está com o seu liquidificador de três velocidades (0,579, Série "S"). (Noticiário na 2.ª página)

Superprodução de Javalis e Caitetus

Mandados Para Uma Fazenda em Guaratiba os Animais Excedentes — É Preciso Que Haja Lugar Para Maior Variedade, Declara o Diretor do ZOO

Verdadeira superprodução de javalis e caitetus estava se verificando no Jardim Zoológico. Era com facilidade que esses animais se reproduziam. Mas a área do Zoo é pequena para eles, precisam ser mantidos ali, em quantidade desnecessária. Por isso a Secretaria da Agricultura os está enviando para uma fazenda situada em Guaratiba. Ali, esses animais recebem tratamento especial, servindo, por outro lado, para estudos e para troca por outros animais com zoonoses.

Coluna da CIDADE

ÁGUA SUJA E NÃO REFRIGERANTE

Nenhuma ocasião melhor para lembrar o perigo que representa certo comércio de refrigerantes, como o atual. Uma ameaça de gripe pesa sobre a cidade, justamente num momento em que todos são solicitados a matar a sede e a tentar aplacar o calor, de qualquer modo. E nisso se baseia o desenvolvimento do citado comércio. Casas e mais casas, "butecos", carrocinhas, se espalham pela cidade, montadas de acordo com o bairro em que se situam. São os vendedores de toda espécie, desde a laranjada ou a limonada à base de essências, até aos caldos de cana — enfim os mais variados tipos de beveragem. Em alguns pontos da Zona Sul, as condições higiênicas desses estabelecimentos não obstante não primam pela perfeição, ainda assim podem passar. Mas no centro da cidade e nos bairros da Zona Norte, tais condições são as piores possíveis. Para citar alguns pontos, vejamos a utilização dos copos de papel. Os que servem o refrigerante não têm o menor escrúpulo em meter os dedos nos copos sujos e, em seguida, naquelas de que se vão servir os fregueses. Muitas vezes, o produto fica exposto às moscas no vasilhame, à vista mesma do cidadão sequeiro que, de tanta sede, nem percebe mais o que se passa sob o seu nariz. Mas o pior acontece na venda de caldo de cana. Na realidade, disso, a beveragem que se oferece só tem o nome. Manipulada às ocultas, longe das vistas do público, trata-se de uma mistura em que a água — água apanhada da bica, sem o menor cuidado higiênico — entra em grande quantidade. E o fato pode ser constatado do melhor modo possível mesmo no centro da cidade, nas casas que vendem o produto nas vizinhanças da estação Pedro II. Um cruzeiro é quanto custa um copo dessa verdadeira água suja que por aí se vende trazendo todos os perigos, sem que as autoridades tenham até agora, tomado as medidas que se fazem necessárias em defesa da saúde e da balsa da população. E isso se torna tanto mais urgente diante do anunciado surto de gripe, principalmente quando se sabe que a Saúde Pública está tomando providências e medidas aconselháveis no caso.

Com ou Sem Feminismo:

"Sim" Oitenta Vêzes Por Dia

A MULHER AINDA VIVE EM FUNÇÃO DO CASAMENTO — COMO SE CASA NO RIO — (Reportagem na 3.ª Página)

Aumento Para os Quinze Mil Operários da Gasolina

COM VIGÊNCIA A PARTIR DE NOVEMBRO, E INCIDÊNCIA SOBRE OS SALÁRIOS ATUAIS — O BENEFÍCIO É DE VINTE POR CENTO — TODOS OS ANOS SERÃO REAJUSTADOS OS SALÁRIOS COM BASES NO AUMENTO DO CUSTO DA VIDA — (LEIA NA 7.ª PAGINA)



Sem litígios esses operários da gasolina conseguiram um aumento de 20% em seus salários. Esse aumento veio beneficiar cerca de quinze mil trabalhadores.

E' MELHOR CASAR...



O GUARDA: — O senhor, dessa idade, na morando no porão? Por que não segue o conselho de S. Paulo aos coríntios: "Os que não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abusar".

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

Cinema "CARNAVAL ATLÂNTIDA"

(Filme Nacional — Sem Boneco)

O filme começa a pecar pelo título, que é inexpressivo e tolo. Depois, os pecados continuam, numa sucessão desalentadora. Porque, a sensação que o filme nos dá é de que a Atlântida, companhia de razoável tradição carnavalesca, está decapitando até de fazer um gênero de filme em que se especializou; e se neste sentido não ofereceu grandes realizações, pelo menos arranjou películas divertidas e jamais tão tolas como a atual "Carnaval Atlântida".

O filme é um amontoado de bobagens, de situações insignificantes e repetidas de tudo que já se fez até hoje em matéria de "show" cinematográfico no cinema brasileiro. Viva "Carnaval no Fogo" e viva "Aviso aos Navegantes", filmes que, se não foram lá grandes coisas, pelo menos não desceram ao primarismo (mesmo técnico) do atual cartaz das cinémas de uma empresa de "rumberos".

Uma pena dois comédicos excepcionais como Oscarito e Grande Otelo — principalmente Grande Otelo — medirem em situações tão inconsistentes e banais. A Atlântida está enterrando, com todas as honras, os dois maiores comediantes do cinema brasileiro. Pena também é o descaso da mais eficiente companhia (apesar de tudo) carioca por José Leys, um dos melhores intérpretes do cinema brasileiro. Demonstrando o seu talento e os seus extraordinários méritos interpretativos, Leys valorizou extraordinariamente o seu papel, transformando um papel de nada num semipapel (está bem na sequência de sonho, sequência com alguns quadros razoavelmente montados).

Enfim, "Carnaval Atlântida" (ex-"Pegando Fogo") não quer dizer nada, não representa coisa alguma como cinema e nem como contribuição à indústria filmográfica do Brasil. Ao contrário, aparece como prova insustentável e decedência carnavalesca da Atlântida, além de nacionalizar uma das piores "bombas" do cinema meiziano, a inconfundível Maria Antonieta Pons, mais "chilique" que "rumbera" e perdendo longe em vivacidade, ritmo e rezeiro de quadros e ombros para Ciquinha Carballo, a outra "rumbera" de um filme de "rumberos".

Mas enquanto houver Oscarito e Grande Otelo (atores de grande comunicabilidade com o público brasileiro, já que para o público basta a aparição de Oscarito e Otelo para uma gargalhada) a Atlântida não se cansará de exportar em filmes insustentáveis como "Carnaval Atlântida". Se o grande público vai ver Oscarito e Otelo (muito mais do que o filme) é porque não há nenhuma "farmácia" no texto.

P. S. — A maior piada do filme (que está sendo gozada na cidade) é o "Prineia" em vez de "Prineia" dito por Oscarito, ao referir-se a uma personagem da história grega. Poder-se explicar o fato da seguinte maneira: o autor do argumento escreveu, no que se presume, a palavra com "ph", isto é "Prineia". E o ator calu (onde andava o diretor do filme?) do trapézio, como diria o Marjão aí no lado. Ainda bem que não há nenhuma "farmácia" no texto.

LUIZ ALIPIO DE BARROS

Seu lanche é mais nutritivo bebendo MALZBIER da BRAHMA

Isto mesmo! Enriqueça sempre o seu lanche com o valor nutritivo de Malzbiier da Brahma. Sim, Malzbiier da Brahma enriquece qualquer refeição porque contém o melhor malte — essa notável substância revigorante. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbiier da Brahma é sempre desejada. Você, também, torne o seu lanche mais nutritivo e mais saboroso com Malzbiier da Brahma!

EM GARRAPAS OU EM GARRAPAS

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rede Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — As das feiras, PRK-30, às 21:35 na. no Tupi, em 1.280 Kcs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Onda & ONDAS

MARIJO

PROGRAMAS INFANTIS

As rádios Clube e Ministério da Educação podem se gabar de possuir programas infantis, que, de fato, preenchem sua alta finalidade de educar, distrair, e, o que é A-3 lançou, recentemente, a sem favor nenhum, um programa em por cento. "No tempo em que os bichos falavam" e "João Bolinha". Ah, que encanto! Até os marmanjos se deliciam, recordando os bons tempos nos quais história para criança era mesmo história para criança!

Que contraste entre as histórias narradas naquelas programadas do Clube, nas quais não faltam poesia, com as que certas emissoras apresentam, tendo como principais personagens, cientistas alucinados, monstros e seres disformes (Boa tarde, Sr. Jui de Menores!) e, ainda por cima, com base em enredos pra lá de bêtas!

Não há, falando numa dessas histórias, lançada por alguma emissora, e na qual a principal figura é um monstro que arranca a cabeça dos outros com simples piparote! Pois, mais tarde, pudimos, na mesma estação, um capítulo de outra história de aventuras, dedicada à infância: "O Capitão Atlas". Ela história bêtta! Enredo chavoso, que vem se arrastando há cerca de quatro anos, com monstros, mocinhos, bandidos, feras, o diabo, e bem um atestado da pobre literatura infantil, atualmente oferecida pela maioria de nossas emissoras.

Para que se faça uma idéia da besteira, é bastante citar que, no referido capítulo, um bandido resolve libertar um companheiro do Capitão que se acha amarrado no chão. Aproxima-se, por isso, do prisioneiro, fica em punho, a fim de cortar as cordas que o prendem. Isso, durante a noite! Os companheiros do Capitão Atlas, porém, do alto de uma montanha, vendo o bandido se aproximar do prisioneiro, pensam que vai assassiná-lo. Preparam-se para atacar o bandido, lá de cima. Surge, porém, o Capitão Atlas e berra:

— Não! Vejam! Apesar da luz do luar não dar para se ver bem, estou vendo que o bandido está desamarrando o prisioneiro!

Então vendo? Apesar de estar no alto da montanha, muito longe; apesar de ser noite; apesar de não estar vendo bem, conforme confessou, o Capitão viu que o bandido, com a faca na mão, não queria matar o prisioneiro.

Raios! Além de contribuir para a deformação do caráter de nossa infância, com suas histórias de bandidos e monstros, ainda pensam que criança, nesta, terra, é burra!

A encantadora rádio-atriz Ida Gomes, dia 29, na Tupi, distribuiu e falou a seguinte mensagem: "Garanto que muitas moças suspiram pelo senhor! Foi, cotada! Al. Al."

No mesmo dia, ouvindo, na Mayrink, quando ao ar a novela "Uma paixão dentro da noite", uma rádio-atriz perguntou: "Não vai tomar o teu prato de sopa?" Pousa!

Na Guanabara, quinta-feira passada, locutor e clamava: "No período de estudos, as crianças precisam..." Papagalho! E quando, então, precisando de um curso de dote Nelson?

Esta foi do rádio-ator Gualter França, da Clube, dia 2, de

19:16: "...está aí fora, poudre de rico!" Ela! Calu do gaulho!

Na edição de sábado de "Rádio Esportes Guanabara Neto" (Continental), os locutores Jorge de Souza e Ricardo Alfredo travaram verdadeiro duelo para ver quem dizia maior besteira. As 12:00, o Jorge dizia: "...declara: 'Não vai tomar o teu prato de sopa?' Pousa!"

Segunda-feira, na Tupi, às 13:52, ouvindo, na Mayrink, uma rádio-atriz exclamou: "Vá, peremeteri, que você seja punido!" Opai! Mito fúnebre, mal-estros!

Ouvindo e gostando: "Mito e espem musical" (Ministério da Educação); "Audições Lojas Brasileiras" (Guanabara); "Viagem musical (Elizadora); S. M. o Violão" (Guanabara); "Clube"; Ritmos e alegria (Mayrink).

Na Rádio Mauá, trabalham dois locutores que têm a mania do "inclusive". Nossa Senhora! E "inclusive" para cá, "inclusive" para lá. Irral! São precisamente, 19 horas, inclusive, dois minutos! Apresentaremos Filano, inclusive sua orquestra! Papagalho! Bem inclusive, nunca mais! Amém!

Recado para Gualter França (Clube) — Voucé, hein? Paussa froua!

Mexericos de Hollywood

PHILIP GUSH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA Via TRANSWORLD PRESS)

motivo: por causa de Ava. Frank abandonou seus programas de TV e voou para a África. Os fãs (e as fãs) ficaram muito tempo sem vê-lo no ecran.

Elizabeth Taylor depois que teve o bebê passou bem, mas teve que ficar mais uma semana de cama. O garotinho parece-se com ela. Os amigos e fãs de Hollywood reclamam que escreveram congratulando-se e mandaram presentes para o menino e até hoje não tiveram resposta.

Maureen O Sullivan foi encontrada, fazendo compras para a família: duas dúzias de pernas de carneiro, 50 quilos de carne para almoço, 8 calças de suco de tomate... Ainda que a maior parte das compras vá ser guardada no frigorífico de Maureen, assim mesmo, não é raro sustentar uma família de 7 pessoas!

Esther Williams, toda sorridente, dizia a Ben Gage que, ele não devia ficar tão orgulhoso por ser tão alto. "Sentados não dois somos do mesmo tamanho" afirmava ela. E... assim é, Wollywood, até amanhã.

Provavelmente o primeiro filme que a Fox vai realizar em três dimensões será "Prince Valliant". Mais um estúdio orientando-se para o cinema do futuro.

Depois do fabuloso sucesso de dois filmes em 3 dimensões de Sol Lesser e Arch-er, quase todos os estúdios de Hollywood estão preparando um filme em 3 dimensões. A Warner tem, já em produção, "The Wax Works". A Metro está preparando "Rena" um tema de reis.

De fax de Frank Sinatra com muitos câlculos de Gaudier e explicam o

"SIM" OITENTA VÊZES POR DIA

A Mulher Ainda Vive em Função do Casamento — Como se Casa no Rio

A história se inicia na infância. Enquanto os garis jogam futebol, andam de bicicleta ou se entregam aos folguedos da bola de gude, elas, ainda pequeninas, fazem comidinhas ou vestem as bonecas. As meninas ricas dispõem de uma longa família imaginária, de nomes lindos e românticos; as filhas dos menos favorecidos vestem com o mesmo amor as velhas bruxas improvisadas e não lhes querem menos bem que às bonecas que falam, andam e dizem "Mamãe".

Mais tarde, quando elas, conseqüentemente a participação de seus amiguinhos nos folguedos, elas se curvam pela primeira vez, não irão jogar bola de gude ou soltar papagaio, e, sim, também brincar de fazer comidinha e (tá está a grande embocadura...) "de marido e mulher". E, ao que tudo indica, o hábito se estabelece — elas continuarão sempre comandando e eles, sendo tenados a "brincar de marido e mulher".

"Meu filho, mamãe queria que você fosse juntar qualquer dia desses, conosco!" — Cuidado, rapazes casadoiros! Diz-se que é pela boca que morre o peixe, e com este convite, você está bem próximo de ser "peçado". Da técnica feminina para prender os incautos que lhes despertam o interesse matrimonial, os convites para conhecer "mamãe", os longos passeios, os fins-de-semana na fazenda do "tito", e outros semelhantes, são recursos usuais e que quase sempre levam à meta do triunfo, à Pretoria...

Mas de uma maneira ou de outra, às claras ou às ocultas, mas sempre de livre e espontânea vontade, o pedido acaba sendo feito: — Querida, você quer se casar "comigo"? E claro que a resposta já antecedeu à pergunta: se o "Sim" que ele parece implorar não vem imediatamente, é tudo uma questão de técnica. Pode tardar, mas não falhará: afinal, o sexo frágil tem sempre necessidade da proteção e do carinho masculino.

Atualmente (sinal dos tempos...), quando o ecoídeo é demasiado tímido, ou não quer compreender as insinuações, é hora de uma ação mais direta, e até mesmo de uma quase ordem para "ser pedida", mas esta questão já é para ser discutida (e compreendida) para quem está no caso.

Quando o "Laço" é de Ouro...

Bem, o aro de ouro está no dedo anular direito. Agora, o noivo foi ofuscado. A primeira preocupação da noivinha é participar do acontecimento. E o amigo leitor também já teve oportunidade de receber uma dessas participações, provavelmente já atendeu no fato de que a moça diz sempre que fi- cou noiva, conta todos os detalhes, inclusive o "porquê" e, no final, participa que o escolhido foi o Joãozinho. Isto, para evitar futuras confusões.

E o enxoval? Bem, isto é um capítulo à parte na vida de toda mulher: sedas, veludos, algodões, toda a gama de tecidos, é escolhida, apalpada, acariciada, entregue à observação e à crítica das amigas, dos parentes e até das meras conhecidas. Apartando, nesta época de dificuldades, móveis, telefone, geladeira, eletrodomésticos, e, para o noivo, um aparelho de televisão, são alguns dos detalhes que estão afetos ao noivo, pelo menos financeiramente.

Como se Casa no Brasil

Num país de burocracia e empolgação, o casar ainda é difícil. Nossas leis não reconhecem os casamentos feitos unicamente no religioso e, assim, se faz necessário o casamento civil, realizado preferencialmente no velho casarão da Rua D. Manoel, terror de muitos, meta triunfal para muitas, que vê mensalmente cerca de oitenta pares pronunciarem o "Sim". "Até que a morte os separe..." O primeiro passo a ser dado para o acontecimento, é a apresentação das cartidões da id-

24 Horas na Vida de Uma Mulher

Por muitos dias, ela é princesa, mas chega o dia em que ela é rainha. Será mulher dentro em pouco, será uma senhora. Numa época em que as conquistas femininas se somam em todos os setores, a sua grande conquista ainda é um marido. O casamento civil, o casamento na Igreja, o vestido, todos os olhares voltados para ela e só por ela reunidos, quanto triunfo para a mulher! E o noivo, é claro... Sua vida parece ter-se completado e a que se dá um outro ser parece surgir. Madama Fulano de Tal. E ela vive intensamente este dia, fazendo com que ele se prolongue o mais possível.

A hora da partida se aproxima. O carro espera. Adeus a todos, a vida de solteira, foi co- rrotta a sua máxima aspiração. E aqui termina a nossa reportagem, pois, afinal, como manda a tradição, esta é a hora do "ENFIM, SÓSI..."

UVAS SABOROSAS VINHOS DELICIOSOS

E MUITA COISA PARA VER EM JUNDIAÍ

Vá se divertir em Jundiaí com toda a Família

EXPOSIÇÃO VITIVINÍCOLA E INDUSTRIAL DO EST. S. PAULO EM JUNDIAÍ

"Festa da Uva" de 17 de Jan. a 15 de fev.

Condução à vontade

Trans da EFSJ, partindo da Est. de Luz. Ônibus confortáveis e rápidos da "Cometa" e do "Expresso Brasileiro", em S. Paulo, de meia em meia hora.

Rancho de São José 107-008

DANÇAR

Quantas oportunidades perdeu por não saber

Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas

AULAS CR\$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2º and. — Tel.: 22-6604

AV. PASSOS, 12 — 3º andar — Tel.: 22-5611

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

ONDE O CARIOCA PASSA BEM

BAR DO OSWALDO

Pelxadas à Brasileira e Camarões torrados — os melhores no gênero. A fim de corresponder à preferência de nossa distinta Freguesia fizemos vários melhoramentos para o conforto, alegria e bom passado de todos. Freguês bem servido e sorridente é o modo do Oswald. Quer de dia, quer de noite, visite o Oswald. Não se afrite.

BARRA DA TIJUCA

RESTAURANTE PORTO ALEGRE

REFRIGERAÇÃO NATURAL PERMANENTE

Cozinha internacional * Frequência cosmopolita

Av. Presidente Vargas, 662 - Tel. 43-7424

Com o Preço Antigo de Cinco Mil Réis

Divirta-se no São Conrado, Estrada das Canoas, Joã e Barra da Tijuca

Viajando nos lotações da Empresa Autolotação Ltda. Partida cada meia hora do HOTEL LEBLON

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possui o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

Black Tie

JOÃO DA EGA

O MAPA DA MINA

PROSEGUINDO no roteiro do fim de semana, dito de descanso, ou recapitulando o capítulo anterior — tal como nos filmes seriados — encontramos-nos no "log-cabin" do Sr. e da Sra. Gabriel Ferreira, na Estrada União Indústria, antigo caminho das diligências que ligava a Corte à cidade de Juiz de Fora. Abramos aqui um parêntesis para lembrar que a única cidade que tomou esse estranho nome de Juiz de Fora, era a sede do juiz de dentro, mas que vinha de fora, para julgar os casos da comarca. Pois é. Hoje, em vez de diligências tiradas a seis cavalos, passam motores de explosão puxados a mais de cem cavalos. Tinhamos deixado o carro nessa cabana grá-fica. E lá o Sr. e a Sra. Ricardo Leite Ribeiro, em Petrópolis. Dada entretanto a circunstância de que o Sr. Ricardo Jafet não seja muito forte em geografia petropolitana, foi-lhe fornecido um "croquis" para a chegada à rua Santos Dumont. E tinha o traçado o ar



cabalístico do clássico mapa de mina dos filmes em série. Era um jantar na intimidade com direito a uma especialidade da casa — "soupe à l'oiseau" — e outras iguarias. Lá estavam, além dos donos da casa (Sr. e Sra. Leite Ribeiro e Sr. e Sra. José Kannan Malta), o Sr. e a Sra. Marcelo Azevedo, a Sra. Maria José Luet e os dois filhos. E como o Sr. Ademar Leite Ribeiro, apesar de banqueiro há muitos anos, ainda conservava nos hábitos a tradição do seu mundo cinematográfico, havia um cinema para ser apreciado durante o período digestivo.

Iriam aparecer outros convivas para esse simpático cinema. Enquanto isso não acontecia dava-se uma volta pelo belo parque, iluminado veladamente por uma luz, aquela mesma que havia sido trinta de eclipse, na véspera. O "host" lembrava à Sra. Jafet o seu velho conhecimento e referia-se a um retrato de Dona Nelly, aos cinco anos de idade, em Pocos, que guardava em sua coleção. Um chegado mais curioso: Sr. e Sra. Edgard Frias, Sr. e Sra. Manuel Buarque de Macedo e Sr. e Sra. Dr. Roberto Gonçalves. Estava completa a lotação da varanda. Precisava-se de um operador e o nosso caro José Malta foi indicado, tendo sido tecnicamente "auxiliado" pelos conhecimentos científicos de Edgard Frias. Mas tudo acabou muito bem, porque começou melhor. Havia a escolher entre Peter Lorre e Rosalind Russell. Venceu o primeiro.

O cinema em casa tem a vantagem de direito aos comentários e palpites em voz alta, principalmente, como no caso, se o filme é um autêntico policial com a trama envolta no mais absoluto mistério. A chave do crime só foi descoberta depois de uma e meia da manhã, porque terminara a fita. E lá fora alguém descobrira, num cactus agreste que se agarrava pelas pedras, uma linda flor, toda branca, que com um ar festivo de noiva valdeosa, de ca-

bar FRISCO

VENHA... E VOLTAR!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Via de Inibação - Eq. Av. Rio Branco

COLÉGIO VASCO DA GAMA

No ponto mais central da cidade. Matrículas abertas para todos os cursos. Não deixe para última hora a matrícula dos seus filhos.

Rua Senador Dantas, 118 - Tel.: 42-3789

Veja o Mundo de PIVAMA!

Agora você também pode possuir o seu aparelho de televisão. Afim de facilitar ao máximo a compra de seu aparelho de televisão, Ponto Frio criou um plano popular de vendas a prazo, que se enquadra perfeitamente dentro de suas possibilidades orçamentárias. Compre agora o seu aparelho de tele-

visão de 21 polegadas, escolhendo um dos últimos modelos, dotados dos mais modernos requisitos técnicos. E veja o mundo sem sair de casa, sem abandonar o seu conforto!

Entrada Cr\$ 2.800,00
Prestações de Cr\$1.150,00

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA 134
AV. MARECHAI FLORIANO, 93
(em frente ao Colégio Pedro II)
A. J. NILO PECANHA, 248 (Caxias)

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 438

HORIZONTAIS:
1 — Um certo; 4 — Preparação, indicação de diferentes relações com o companheiro; 7 — Desejo de honrar a mulher; 9 — Dize-se dos dentes que ficam alvos depois dos caninos; 12 — Promete pessoal feminino da terceira pessoa; 13 — Tuliânica; 14 — Grande chama; 16 — Nesse lugar; 17 — Tempero; 18 — Vestuário de magistrado; 20 — Pisco; 22 — A primeira mulher, segundo a Bíblia; 24 — Arco masculino, plural; 25 — Livrando-se de um passo articulado; 26 — Remate de coluna, parte superior de pilonária ou baluarte; 31 — Sofrimento físico; 32 — Instrumento de lavar a terra; 33 — Drama musical, sem diálogo falado; 35 — Argola; 36 — Enjeço, pretexto.

VERTICAIS:
1 — Dificuldades, apertos (fíria); 2 — Terminar, findar; 3 — Estudado; 4 — Ato de color; 5 — O mesmo que alã; 6 — A seiva; 7 — Grande amor; 8 — A família; 9 — Que não tem cor; 10 — Cor com os dentes; 12 — Cada uma das duas partes iguais em que se divide um todo; 13 — Clamor de vozes; 19 — Sofreguidão; 21 — Abrigo; habitação; 23 — Venero; 24 — Cabana de índio; 25 — Curá; 27 — Nome p. masculino; 28 — Simplificação; 30 — Que não é ímpar; 34 — Parte mais larga e carnuda da perna das rezas.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 351

(Colab. premiada de João B. Araújo — Rio).

HOR: 1 — Cabana; 4 — Tremor (de terra); 5 — Preparação; 7 — Decima sexta letra alfabeto grego; 9 — Obrigação imposta; 10 — A casa; 11 — Prefixo que indica negação; 13 — Aquil; 14 — Multo gordo; 17 — Naquela lugar.

VERT: 1 — Rio da Sibíria; 2 — Oxido de cálcio; 3 — O mal; 4 — Suare; 5 — Turvo; escuro; 6 — Nome p. masculino; 8 — Ralva; 12 — Que amarga; 15 — Alma de criança; 16 — Nota musical.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações que nos foram enviadas pelos seguintes leitores:

MARLENE TOSCANI DE BRITO, Nesta: Seus problemas estão ótimos e serão publicados oportunamente. (At. Um abraço e um comentário: sua publicão; OTTO SCHWARTZ, Nesta: Aproveite a oportunidade de colaborar e não de ser publicado. (At. Um abraço e um comentário: sua publicão; MARIA TERESA, Nesta: Gostamos imensamente de seus trabalhos. Encontramos um ou dois detalhes que serão corrigidos. Pedimos de futuro, evitar vocabulário difícil. Combinado: **WALDEMAR TUIVY**, Nesta: Suas novas "cruzadas" estão ótimas. Anotamos seu novo endereço. Tudo azul! Um abraço, querido e constante colaborador. **CECILIO DA SILVA**, Nesta: O concurso de colaboração e não de publicação. **VALÉRIO HORTELO**, Nesta: Encontramos vários erros no seu trabalho. Sentimos muito, mas o poderemos corrigir. **MARCIA CATARINA P. DA CRUZ**, Nesta: Sua "cruzada" será oportunamente publicada. **DJALMA SILVA DA ROCHA**, Nesta: Impossível, o seu problema. Contém muitas letras isoladas. Desolpe-nos, sim? Persista, mas uma vez. **IVY ERTEL**, Nesta: Seus trabalhos sairão com ligeiras correções. Lembre-se de avisar a redação. Consideramos seu trabalho publicado. Anote e espere com paciência e tolerância. Satisfatória: **ANA MARIA BITTENCOURT**, Nesta: Está muito fraco o seu trabalho, cara colaboradora! Sentimos, dizer-lhes, creia. Gostaríamos, que nos enviase uma "cruzada" com sete quadradinhos de altura e sete de largura e com termos mais acessíveis. Entendi? Um abraçoquinha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HOR: 1 — muleira; 6 — além; 7 — lixo; 9 — aragem; 11 — Nilo; 12 — Rita; 14 — eterno. **VERT:** 1 — mullager; 3 — eloslar; 4 — Zé; 5 — anismo; 8 — ir; 10 — el; 13 — it.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para a esta seção. Mensalmente distribuímos 50 cruzadões às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros e um prêmio. Remetam-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1888 — Rio.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

Bem, cá estou em São Paulo depois de uma viagem que não chegou a ser ruim, mas deu para atrapalhar. Sai do Rio às dez da noite de domingo para entrar na "Noite Lord" na mesma noite, devendo estar aqui às 11 e meia. Acontece que o mau tempo não deixou e por isso mesmo fomos aterrissar em Campinas, chegando em São Paulo, de automóvel, somente às 3 horas da madrugada.

Estarei na Rádio Nacional daqui. "Leoni". Auditório repleto e tive a satisfação de ouvir todo mundo cantar comigo músicas para este ano e também as da Dircinha. No Espalândia o Colé está abafando.

Mara Rábila está no "Onça". Corre um boato que ela terminará a temporada. Tudo por causa de um "beliscão" que levou de um espectador. Indefini com o grande "material", que é a Mara...

No Arpege há um "show" montado, com algumas meninas bonitas. Contudo, o espetáculo é fraco.

A Televisão Paulista está "prá cabeça". O telespectador quando não gosta de um programa, é só mudar de canal. Aqui são duas as estações de TV. Dizem que uma outra será inaugurada breve. Muito bem.

Aracy de Almeida está na Nacional daqui. Tere tem uma pequena briga com a Hilda. Camargo. Não deu para nada, porém. Tudo normal.

A direção da Nacional (do Rio e de São Paulo) promoveu um festival num teatro desta capital para angariar fundos para a Emília. Já ganhou...

A Excelên não é a "Noite". É um bar com alguns atrações.

O Clube de Paris daqui continua sendo um bom lugar para se bater um papinho.

Dalva de Oliveira esteve em Sorocaba e lotou o teatro, dando uma tenda de quinze mil cruzeiros numa noite.

Silvio Caldas estará revendo em Santos? Soube do Rio que ele está em Vitória.

Dircinha estará cantando quinta-feira próxima, na Tupi Paulista precisamente às 8 e meia da noite.

Meus programas aqui são às segundas, quartas e sextas, às 11 da noite, na Nacional. Até amanhã.

RONDA DA MEIA NOITE

Tercê-feira houve a inauguração da placa comemorativa à belíssima temporada de Teatro de Amadores de Pernambuco no Regina. Paschal Carlos Magno usou da palavra, bem como Waldemar de Oliveira. O saguão do teatro estava lotado, numa prova de simpatia aos amadores. Alé e funcionários do Regina se juntaram à homenagem.

Waldemar de Oliveira deu entrevista a um dos nossos jornais, dizendo que seu Teatro não recebeu ajuda de ninguém; muito menos do S. N. T. Mas o Deputado Eivaldo Lodi, inegavelmente um protetor dos artistas, auxiliou presentemente o grupo pernambucano com cento e cinquenta mil cruzeiros.

PROFESSÓRAS BARNABÉS NA PREFEITURA DE MILIONÁRIOS

A Letra "O", Condizente Com as Funções Que Exercem — O Advogado Babo Filho Diz Que é Incoerente o Parecer do Procurador Geral da Municipalidade Sobre o Nível Dos Vencimentos Das Professóras

A fim de assegurar o direito dos advogados: Jorge Dyott, Fontenelle, Joaquim Montebelo e Otávio Babo Filho.

Procurado por nossa reportagem o casuístico Otávio Babo Filho, depois de tecer considerações a respeito do mérito da questão, nos declarou o seguinte:

"O nosso trabalho constitui, principalmente, em refutar o parecer do Procurador Geral da República, o Ilustre Juiz Dr. Simões Filho. Temos para nós, a despeito do acatamento com que recebemos sempre a opinião do Chefe da Procuradoria, que o mesmo assentou o seu parecer, que veio a contar com o endosso da alta administração, em premissas absolutamente falsas. Mais do que isto até em incoerência, incluiu o autor do mencionado parecer. Exemplo disso é a circunstância de não haver sido sustentado, de início, que a Lei 761 só se aplicaria às professoras fessoras aposentadas e de se deduzisse o "parcer" no sentido de que nem mesmo as professoras aposentadas e de se aplicar a Lei...

Fizemos sentir, ainda, na petição inicial, — prosseguiu o advogado — não ser exagerado o nível de vencimentos (padrão O) atribuído às professoras, não apenas pelo notório enriquecimento dos preços das utilidades, mas em face, também, de missão árdua desempenhada por elas, que vêm recebendo vencimentos que não condizem com as funções que exercem, as quais exigem inextinguível devotamento.

Concluiu o Sr. Babo Filho: — Além do mais, ai está a Lei 761 que assegura as vantagens que a administração Municipal, fundada no parecer da Procuradoria Geral, houve por bem não conceder às nossas constituintes. Se ao Sr. Prefeito parecia inconveniente o projeto votado pela Câmara dos Vereadores, cabia a Sua Excelência votá-lo não o havendo feito, nem sancionado, nada mais restaria senão, promulgada a Lei, fazer com que esta fosse aplicada."

O Sr. Otávio Babo Filho mostrou-se confiante na vitória de suas constituintes, que montam a mais de 800, tendo a Sua Excelência votado a favor da petição inicial foi refutado apenas o parecer da Procuradoria, estando, porém, prontos a discutir quaisquer outros pontos que a Prefeitura levante na contestação.

Ainda a respeito do T. A. P. e do S. N. T., havia um grande tabuleta no "hall" do Regina que dizia: "temporada sob os auspícios do S. N. T." Mas essa frase era coberta com um véu para não dar muito na vista; o T. A. P. se entregou para da mentira...

O Acapulco está apresentando diariamente o transformista Cesar Rios e a dispendiosíssima Elvira Pagã. Esta última alguns números com uma exuberante plástica e um fôlego de voz; muitas músicas são de sua autoria, inclusive o cântico "De case-tete não", de triste memória.

José Lewgoy esteve em belo Horizonte, onde foi passar três dias a convite do Governador de Minas. Ainda esta semana deverá embarcar para o sul do país, a fim de descansar.

Maria do Céu é candidata ao título de "Rainha das Atlé" e tem todas as noites percorrido bares e "boites" com a finalidade de vender votos. A "girl" Joana D'Arc do elenco de Dery é um grande cabo eleitoral.

A Vera Cruz positivamente não tem consideração com os repórteres. Luiz Fernandes foi a São Bernardo para dar a sua "rolinha nos estudos"; lá chegou às 19 horas. Simplesmente pôde sair de lá às 4,30 da madrugada por falta de condução. E assim mesmo voltou a essa hora por gentileza de Lima Neto que ofereceu-lhe "carona". Nesse mesmo dia a atriz Raul de Souza ficou "presa" esse tempo todo por absoluta falta de organização da Vera Cruz. Estava marcando uma filmagem com ela e tal não se deu. Avisaram-na depois de muitas horas de espera. Francamente...

Marlene sempre teve o hábito de chegar atrasada, hábito esse que muito preocupa o seu marido Luiz Delino, ator competente de horário. Outra noite havia uma filmagem do "Bilúbia mas não é" marcada para a uma da madrugada. Técnicos, fotógrafos, eletricitistas e todos os empregados da Companhia Cinematográfica Mauá, ficaram duas horas a espera da cantora. Marlene só chegou às três!

Ligia (ex-cantora da Tascas) fala em dois contratos que tem a cumprir. Um em Ponta del Este e outro em Portugal. Falando alto, hem?

J. FOMM

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os Preços

VENDEMOS À VISTA E A PRAZO

Rua Nerval de Gouveia, 101 - Tel.: 29-8711

ARTIGO 91

LICENÇA GINASIAL

MANTIDO PELA S. U. E. S. C.

(SOC. UNIV. ESCOLA SUPERIOR DE COMERCIO)

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 60

PROFESSORES SELECIONADOS

Inscrições abertas para as 1as. turmas de janeiro de 1953.

Horário: — 14 às 18 horas.

ACORDEOES PIANOS

PREÇO

Cr\$ 100,00 POR MES

Casa "ACORDEON AZUL"

AV. RIO BRANCO, 277 (R.D. S. RORJA)

APRENDA — PRATIQUE — APERFEIÇOE-SE NO

INGLÊS — CONVERSACÃO

Westminster English-Course

PROF. ALER

Já se acham abertas as matrículas. Turmas novas para PRINCIPANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS. Método prático e moderno. Não perca a sua vaga e inscreva-se já.

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)

FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, n. 94 — Posto 6

INFORMAÇÕES: Tels.: 32-2426 e 26-6881

"Seus cigarros, Excelência."

O requinte de ontem, para uma elite de hoje

CONHEÇA SEU HOMEM!

Quando você está de bôca aberta, pequenina...

...mexericando, está revelando mais culhões desagradáveis de você própria do que daqueles a quem "massacra". Mesmo que ele pareça gostar de ouvir pequenos comentários sobre os outros, há uma linha demarcadora da qual não deve passar.

Vale, Nancy, quando você fala dos outros, está mostrando sua própria vida, tão sem sal, tão anêmica de idealismo, que precisa se meter na dos outros. Isso dá a seu Homem um retrato muito pouco lisonjeiro de você, pequenina, e quem não se importa com isso?

Val aqui um conselho de uma senhora bondosa e inteligente:

A.B.C. DOMESTICO

AS manchas provocadas pelo metal em bibelôs ou bróches emalçados, removem-se facilmente esfregando-se com limão. Depois lave a peça com água e sabão.

BOA idéia para evitar que o bebê molhe sempre o berço é cortar quadrados de matéria plástica, que se prendem junto com a fralda, por fora, com o mesmo alfinetinho desta.

COLOQUE um pouco de bicarbonato de sódio ou fermento em pó, na frigideira ainda quente, depois de fritar cebolas, peixes ou outros alimentos de odor forte. Tira todo o cheiro.

SEJA ELEGANTE

Um conjunto elegante para a praia. E, principalmente, prático para quem tem que tomar uma condução para ir ao banho de mar, pois o "shortie" se transforma em bonito vestido, com a adição de uma saia transpassada.

SALADA DE CAMARÃO

Para variar o menu da quaresma, às sextas-feiras, experimente esta "salada de camarão". É o mesmo tempo um prato frio, delicioso, recomendando para o verão.

- 1 xícara de camarões, picados;
- 1/2 xícara de aipo, picado;
- 1/2 xícara de pimentões verdes, picados;
- 3 colheres das de sopa de cebola picada;
- 1/2 xícara de maionese, muito bem temperada;
- 4 colheres das de sopa de suco de limão;
- 1 cabeça de alface ou xicória;
- 2 ovos duros, cozidos, partidos em fatias;
- Rabonetes, cortados como uma flor.

MANEIRA DE FAZER

1. Misture juntos os camarões, o aipo, o pimentão, a cebola, a maionese e o suco de limão;
2. Arrume numa travessa, bonita e grande, a alface (ou xicória). Ponha a salada de camarão com maionese no centro. Enfeite-a com os ovos duros e os rabonetes. Sirva em seguida.



— Oh! Querida! Entre! Venha ver a capa nova que fiz para minha poltrona!

PAEZINHOS IRLANDESES

Faça estes paezinhos 70 minutos antes da hora do lanche. Sirva-os com manteiga, ainda quentinhos!

INGREDIENTES

- 2 xícaras de farinha de trigo penetrada;
- 3 colheres das de chá de fermento em pó;
- 1 pitada de sal;
- 3 colheres das de sopa de açúcar;
- 1/2 xícara de manteiga ou margarina (ou xicória);
- 1/2 xícara de passas sem caroço;
- 2 ovos (grandes);
- 1/2 xícara de leite.

MANEIRA DE FAZER

1. — Peneire juntos a farinha, o fermento em pó, o sal e o açúcar. Junte a manteiga e misture até ficar enfarinhada. Acrescente as passas e misture mais um pouco;
2. — Bata os ovos até ficarem esbranquiçados. Junte o leite e depois acrescente tudo à massa. Amasse bem;
3. — Divida a massa em duas partes. Abra cada metade num círculo de cerca de 20 centímetros (um palmo). Corte em diagonal, de maneira a formar 8 triângulos;
4. —ASSE numa assadeira untada, em forno quente, cerca de 15 minutos, até que fiquem tostados ligeiramente.

PROTESTAM OS UNIVERSITÁRIOS CONTRA O AUMENTO DAS TAXAS

Majoração de Quarenta Por Cento na Universidade Católica — Para Manter Oito Cursos Superiores: 100 Mil Cruzeiros, Enquanto Foi Reduzida de 98% a Verba Pretendida — Os Presidentes Dos Diretórios de Direito e Politécnica Dizem Que Restam Algumas Esperanças...

Logo que os diretórios da Universidade Católica tiveram conhecimento do aumento de 40% nas taxas, iniciaram um movimento nas diversas escolas. Dirigiram-se contra a administração, na qual quando tiveram conhecimento da situação, ficaram ao seu lado na luta que está empreendendo.

Explicava a nossa reportagem o acadêmico de Direito Maurício Assuf, Presidente do Diretório, o que levou a Reitoria a majorar as taxas de duzentos e cinquenta para 350 cruzeiros:

A Universidade Católica receberá uma subvenção do governo federal 75 vezes menor que a necessária: o Deputado Benjamin Farah apresentou o projeto solicitando uma verba de sete e meio milhões de cruzeiros, acompanhada

Greve e Abandono

— Creio que o Deputado Antônio Feliciano, autor da emenda, ignorava que os cem mil cruzeiros propostos destinavam-se a diversas faculdades e cursos. Os alunos serão seriamente prejudicados com esta redução escandalosa na verba. Está patente o desamparo e a má-vontade daqueles que mais se deveriam preocupar com os universitários do país. Enquanto os estudantes esperam estímulo e facilidade de meios para prosseguir o curso, recebem uma carga maior de sacrifícios pecuniários. O resultado não tardará: vários colegas não poderão prosseguir no curso e abandonarão suas profissões. Outros pensarão em recorrer a greves perigosas ao ensino como única solução para o problema.

O Padre Veloso, Reitor da Pontifícia Universidade Católica apresenta o quadro das verbas recebidas até hoje pelo tradicional estabelecimento:

Em 1948, 2 milhões; em 49, 5 milhões; em 50, 6 milhões. A de 1951, de 3 milhões de cruzeiros; apesar de consignada no orçamento não foi recebida. E agora, para 1952, vamos receber 0,1 milhão... quando esperávamos 7,5 milhões que possibilitariam o prosseguimento da construção da nova sede.

Como se sabe, a Universidade Católica inicia a edificação da sede definitiva na Gávea, onde vários blocos constituíram um magnífico conjunto arquitetônico. As obras da Rua Marques de São Vicente ficaram paralisadas até que seja conseguida o numerário suficiente.

Restam Esperanças

Muri e Assuf prosseguem o seu depoimento a nossa reportagem historiando os fatos:

Visando a estabilidade das taxas o Deputado Benjamin Farah apresentou a emenda 4.701 ao orçamento dotando a Universidade de Cr\$ 7.500.000,00. Na sua justificativa acentuou que nestes últimos anos vários estabelecimentos superiores haviam sido federalizados acarretando danos multissimos superiores à União. Por outro lado outros permaneciam na categoria de

particular mas cobravam pesadas taxas aos seus alunos. A Universidade Católica, a custa de pesados sacrifícios num verdadeiro exemplo de dedicação, mantinha cursos de Engenharia, Direito, Filosofia, Serviço Social e Enfermagem cobrando uma taxa fixa a todos, relativamente baixa.

Aliás, continua Assuf, a legislação federal prevê que auxílios desta ordem, aos cursos desta categoria, não podem ser inferiores a Cr\$ 500.000,00 anuais, e queremos nos dar bem... O Deputado Feliciano venceu e u duas vezes: relatando que fosse reduzida a 1,3% do seu valor inicial. O Senador Ferreira de Souza apresentou nova emenda concedendo Cr\$ 1.500.000,00 que foi aprovada no Senado. Na Comissão de Finanças entrou em cena novamente o Deputado Feliciano e foram concedidos mesmo os cem mil cruzeiros...

Muri acrescenta: — Estamos neste dilema: a Universidade empenhada no seu desenvolvimento para elevar o padrão de ensino, mantém-se com pesados sacrifícios, inicia a construção da nova sede, pensa no aumento dos professores, mas vê aumentados os impostos e cortada drasticamente a verba federal. Assim é obrigada a aumentar as taxas sendo, os alunos os prejudicados. Lançamos nosso protesto que certamente ressoará na Câmara onde encontramos Deputados compreensivos. Ainda nos restam algumas esperanças...

Mesa Redonda

Maurício Assuf mostra a situação de seus colegas. Impossibilitados de obter transferência

Desaparecidos

Estive em nossa redação a Senhora D. Nancy Vieira dos Santos, que veio solicitar por nosso intermédio, ao "R. U. H.", que informe o paradeiro de seu esposo, Hilton Ferreira dos Santos, de 23 anos de idade e que residia na Usina de Santa

de uma justificativa bem fundamentada. A Câmara destinou à Universidade a quantia de 100 mil cruzeiros para a manutenção de seis cursos, entre eles, Engenharia, Direito, Filosofia e Serviço Social.

O estudante da Politécnica, Artur Frederico Muri, que preside o seu diretório, acompanhava o relato de seu colega Maurício e acrescentou: — É realmente irrisório o governo fornecendo cerca de oito cruzeiros por mês para a Universidade formar um engenheiro ou advogado! Isto aqui não é Centro Recreativo nem Clube Esportivo, é uma Universidade! O Diretório de Direito tem uma verba quase igual a esta votada pelo Congresso... Somos mais de mil estudantes superiores e não um bando de gozadores.

Finalizando Maurício Assuf revelou-nos a intenção dos diretórios acadêmicos de apresentar a questão ao Deputado Feliciano numa mesa redonda a ser convocada para discutir a questão. O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

Poucos e Bons

Quando se trata do aproveitamento do artista lírico nacional, qual quer um fica perplexo com o paradoxo dos argumentos empregados. Assim, por exemplo, poucos são os cantores brasileiros; que, segundo a opinião dos entendidos, acham-se em condições de participar das temporadas do Municipal; mesmo tempo, este pouco torna-se muito, quando se trata de incluir o artista nacional na temporada, dita oficial ou internacional, enfim, na temporada, para a qual todas as atenções e cuidados são dispensados.

Com o incentivo que têm recebido, com as lutas que devem travar, é até milagre, que haja por esse Brasil afeta, tanta gente moça dedicando-se ao teatro lírico. Se se pode explicar esse fenômeno, pela fatalidade de uma vocação, levando a criatura que abandona as suas conveniências e comodidades, para prosseguir na estrada da arte, qual chegará a realização dos seus ideais.

Mas, quantos desistem, não resistindo aos embates? Poderíamos citar nomes de elementos preciosos, que se retiraram definitivamente, das lides teatrais.

Voz é material muito raro. Rara vista o último concurso promovido pela Metro, e que foi dos mais importantes do gênero, reunindo elementos masculinos de toda a América do Sul. Para chegar a seleção de dez cantores, foram talvez ouvidos mais de dois mil artistas. Mesmo assim, apenas do resultado satisfatório, não se encontrou nem um Carlos nem um segundo Tito Schipa. O atorismo aliás, foi um brasileiro, o barítono João Gibil, atualmente no Teatro La Scala, em Milão.

Poucos são, na verdade, os artistas brasileiros de classe, mas os que conseguem superar as barreiras, alcançam um renome honroso para a nossa cultura artística. Agradeço, no entanto, a vitória, apenas a si mesmos, fruto exclusivo do seu valor pessoal.

Agora os tempos estão mudando. Parece existir uma energia que irá modificando o ambiente, até então hostil e antagônico ao artista brasileiro. Por enquanto, não se sentem os resultados, mas esperanças que não tardarão.

Agora, se o sucesso dos bons cantores nacionais ainda é pequeno, sejam eles, justamente por essa razão, aproveitados no máximo. Assim, é lógico e terminante, com o paradoxo que mais parece de derrotismo sistemático de gente de outras artes, sempre foi mais fácil, demoradamente, aniquilar e finalmente destruir os esforços de tantos artistas, do que porque não queriam, não sabiam ou não continha implantar em bases sólidas o futuro do teatro lírico brasileiro.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Neuralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 - Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 - Fone: 45-7058 (Solicitem pelo Correio grátis folheto)

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

— O relator da Comissão de Finanças será convidado a debater conosco a questão, juntamente com os dois congressistas que se interessaram pelo assunto: Benjamin Farah e Ferreira de Sousa. O nosso magnífico Padre Reitor certamente concordará em participar desta mesa redonda que esclarecerá definitivamente a questão.

